

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	103
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	110
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	112
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	113
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	431.239
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>431.239</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	2.027
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.027</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	4.024.137	3.176.868
1.01	Ativo Circulante	1.932.918	1.170.059
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.572	27.929
1.01.02	Aplicações Financeiras	929.100	138.078
1.01.03	Contas a Receber	548.618	535.309
1.01.04	Estoques	171.040	217.906
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.660	69.417
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	203.928	181.420
1.01.08.03	Outros	203.928	181.420
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	29.591	37.908
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	65.277	28.184
1.01.08.03.03	Outros créditos	109.060	115.328
1.02	Ativo Não Circulante	2.091.219	2.006.809
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	405.486	341.944
1.02.01.06	Tributos Diferidos	86.238	80.145
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	86.238	80.145
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	319.248	261.799
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	298.086	244.938
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	13.335	12.299
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	7.827	4.562
1.02.02	Investimentos	1.228.782	1.253.721
1.02.02.01	Participações Societárias	1.228.782	1.253.721
1.02.03	Imobilizado	345.962	332.215
1.02.04	Intangível	110.989	78.929

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	4.024.137	3.176.868
2.01	Passivo Circulante	1.664.175	890.702
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	97.629	58.551
2.01.02	Fornecedores	175.076	183.317
2.01.03	Obrigações Fiscais	216.775	260.027
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.002.611	66.424
2.01.05	Outras Obrigações	172.084	322.383
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	132.449	293.024
2.01.05.02	Outros	39.635	29.359
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	217
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	39.635	29.142
2.02	Passivo Não Circulante	1.309.594	1.035.922
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	993.013	852.549
2.02.02	Outras Obrigações	214.102	97.955
2.02.02.02	Outros	214.102	97.955
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	214.102	97.955
2.02.04	Provisões	102.479	85.418
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	46.963	49.600
2.02.04.02	Outras Provisões	55.516	35.818
2.03	Patrimônio Líquido	1.050.368	1.250.244
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	86.466	57.464
2.03.04	Reservas de Lucros	541.379	783.342
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	522.729	273.807
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	490.885
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.550	-17.635

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.527.809	4.465.473	1.438.438	4.118.662
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-565.109	-1.711.699	-575.786	-1.664.792
3.03	Resultado Bruto	962.700	2.753.774	862.652	2.453.870
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-624.374	-1.834.017	-578.100	-1.667.609
3.04.01	Despesas com Vendas	-402.466	-1.181.127	-387.191	-1.103.032
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-234.412	-666.505	-198.428	-599.824
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-229.185	-650.950	-194.893	-590.113
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-5.227	-15.555	-3.535	-9.711
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.611	14.394	0	2.158
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-9.300	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.893	-779	16.819	33.089
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	338.326	919.757	284.552	786.261
3.06	Resultado Financeiro	-752	-56.225	-8.742	-38.475
3.06.01	Receitas Financeiras	16.741	91.794	57.096	69.353
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.493	-148.019	-65.838	-107.828
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	337.574	863.532	275.810	747.786
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-100.250	-259.645	-74.227	-207.592
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	237.324	603.887	201.583	540.194
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	237.324	603.887	201.583	540.194
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,55310	1,25420	0,46870	1,25420
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,55210	1,25270	0,46820	1,25270

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	237.324	603.887	201.583	540.194
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.124	13.085	14.211	5.804
4.03	Resultado Abrangente do Período	239.448	616.972	215.794	545.998

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	716.429	632.454
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	942.985	729.991
6.01.01.01	Lucro líquido do período	603.887	540.194
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	44.407	15.766
6.01.01.03	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	-37.093	-14.627
6.01.01.04	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.228	-2.859
6.01.01.05	Atualização monetária de depósitos judiciais	-14.087	-16.982
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	259.645	207.592
6.01.01.07	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	6.347	2.395
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	779	-33.089
6.01.01.09	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	69.693	38.077
6.01.01.10	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	1.214	1.446
6.01.01.11	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	4.109	4.540
6.01.01.13	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-4.018	-9.014
6.01.01.14	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-7.026	6.854
6.01.01.15	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	19.698	1.585
6.01.01.16	Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	-6.798	0
6.01.01.17	Reconhecimento de crédito tributário de processo judicial	0	-11.887
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.113	162.817
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	-9.291	107.976
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	53.892	-66.681
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	38.519	-56.879
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	20.750	-6.791
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	-9.455	45.642
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	39.078	-1.979
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig. Tributárias	34.784	15.574
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	-150.299	126.367
6.01.02.09	aumento/(redução) - Prov. Conting.	-4.865	-412
6.01.03	Outros	-239.669	-260.354
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-221.534	-217.997
6.01.03.02	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-15.523	-15.082
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-2.612	-27.275
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.022.345	-271.020
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-98.659	-153.149
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	2.098	1.994
6.02.03	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-39.061	-50.002
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-2.040.733	0
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	1.111.633	0
6.02.06	Recebimento de dividendos de controladas	66.148	34.000
6.02.07	Aumento de capital em controladas	-23.771	-103.863
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	183.481	-496.276

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-58.133	-231.883
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	1.067.703	593.266
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	28.395	0
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio eferentes ao exercício anterior	-490.951	-430.079
6.03.05	Antecipação de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício corrente	-363.533	-332.809
6.03.06	Compra de ações em tesouraria	0	-104.452
6.03.07	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	0	669
6.03.08	Aumento de capital por subscrição (353.289 ações ordinárias ao preço médio de R\$39,69)	0	9.012
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-122.435	-134.842
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	166.007	206.125
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.572	71.283

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	427.073	57.464	783.342	0	-17.635	1.250.244
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	57.464	783.342	0	-17.635	1.250.244
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	29.002	-482.317	-363.533	0	-816.848
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	607	8.634	0	0	9.241
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	28.395	0	0	0	28.395
5.04.06	Dividendos	0	0	-467.324	-327.018	0	-794.342
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-23.627	-36.515	0	-60.142
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	603.887	13.085	616.972
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	603.887	0	603.887
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.085	13.085
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	13.085	13.085
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.346	-6.346	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.346	-6.346	0	0
5.07	Saldos Finais	427.073	86.466	307.371	234.008	-4.550	1.050.368

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	418.061	149.613	713.023	0	-23.196	1.257.501
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	418.061	149.613	713.023	0	-23.196	1.257.501
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.012	-96.188	-430.079	-330.687	0	-847.942
5.04.01	Aumentos de Capital	9.012	0	0	0	0	9.012
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.595	0	2.122	0	9.717
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-104.452	0	0	0	-104.452
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	669	0	0	0	669
5.04.06	Dividendos	0	0	-405.623	-295.302	0	-700.925
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-24.456	-37.507	0	-61.963
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	540.194	5.804	545.998
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	540.194	0	540.194
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.804	5.804
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	5.804	5.804
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.130	-1.130	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.130	-1.130	0	0
5.07	Saldos Finais	427.073	53.425	284.074	208.377	-17.392	955.557

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	5.295.689	4.810.021
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.355.530	4.861.127
7.01.02	Outras Receitas	14.394	2.158
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-74.235	-53.264
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.349.282	-3.233.044
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.932.389	-1.828.455
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.416.893	-1.404.589
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.946.407	1.576.977
7.04	Retenções	-44.407	-15.766
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.407	-15.766
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.902.000	1.561.211
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	91.015	102.442
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-779	33.089
7.06.02	Receitas Financeiras	91.794	69.353
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.993.015	1.663.653
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.993.015	1.663.653
7.08.01	Pessoal	247.335	178.931
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	977.208	826.715
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	164.585	117.813
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	603.887	540.194

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	4.877.324	3.793.012
1.01	Ativo Circulante	3.055.804	2.203.259
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	114.192	98.208
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.107.080	417.402
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.107.080	417.402
1.01.03	Contas a Receber	676.136	641.872
1.01.04	Estoques	786.327	688.748
1.01.06	Tributos a Recuperar	170.029	201.620
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	202.040	155.409
1.01.08.03	Outros	202.040	155.409
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros derivativos	65.581	28.626
1.01.08.03.02	Outros	136.459	126.783
1.02	Ativo Não Circulante	1.821.520	1.589.753
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	770.587	626.565
1.02.01.06	Tributos Diferidos	203.976	189.552
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	203.976	189.552
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	566.611	437.013
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	378.423	295.839
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	155.163	111.239
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	33.025	29.935
1.02.03	Imobilizado	865.737	800.434
1.02.04	Intangível	185.196	162.754

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	4.877.324	3.793.012
2.01	Passivo Circulante	2.358.999	1.274.719
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	212.489	132.045
2.01.02	Fornecedores	566.868	488.980
2.01.03	Obrigações Fiscais	399.971	446.800
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.135.624	168.962
2.01.05	Outras Obrigações	44.047	37.932
2.01.05.02	Outros	44.047	37.932
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	217
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	44.047	37.715
2.02	Passivo Não Circulante	1.467.956	1.268.048
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.071.646	1.017.737
2.02.02	Outras Obrigações	258.571	140.545
2.02.02.02	Outros	258.571	140.545
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	258.571	140.545
2.02.04	Provisões	137.739	109.766
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.488	64.957
2.02.04.02	Outras Provisões	72.251	44.809
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.050.369	1.250.245
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	86.466	57.464
2.03.04	Reservas de Lucros	541.379	783.342
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	522.729	273.807
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	490.885
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.550	-17.635
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1	1

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.586.534	4.470.651	1.381.433	3.920.896
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-455.009	-1.291.652	-413.665	-1.169.931
3.03	Resultado Bruto	1.131.525	3.178.999	967.768	2.750.965
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-781.913	-2.233.759	-662.626	-1.905.344
3.04.01	Despesas com Vendas	-535.262	-1.574.114	-500.337	-1.409.630
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-237.154	-648.512	-166.507	-516.724
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-231.927	-632.957	-163.983	-507.013
3.04.02.02	Remuneração dos administradores	-5.227	-15.555	-2.524	-9.711
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	4.218	21.010
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.497	-11.133	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	349.612	945.240	305.142	845.621
3.06	Resultado Financeiro	423	-54.551	-4.445	-35.735
3.06.01	Receitas Financeiras	24.866	119.208	49.815	99.582
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.443	-173.759	-54.260	-135.317
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	350.035	890.689	300.697	809.886
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-112.711	-286.802	-99.114	-269.692
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	237.324	603.887	201.583	540.194
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	237.324	603.887	201.583	540.194
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	237.324	603.887	201.583	540.194
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,55310	1,40850	0,46870	1,25420
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,55210	1,40450	0,46820	1,25270

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	237.324	603.887	201.583	540.194
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.124	13.085	14.211	5.804
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	239.448	616.972	215.794	545.998
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	239.448	616.972	215.794	545.998

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	844.060	483.492
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.049.883	897.561
6.01.01.01	Lucro líquido do período	603.887	540.194
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	103.493	78.993
6.01.01.03	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	-36.955	-12.344
6.01.01.04	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.633	-9.712
6.01.01.05	Atualização monetária de depósitos judiciais	-16.437	-38.497
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	286.802	269.692
6.01.01.07	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	8.110	5.733
6.01.01.09	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	71.029	47.989
6.01.01.10	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	13.678	-4.458
6.01.01.11	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	9.241	9.717
6.01.01.12	Provisão para deságio na alienação de créditos de ICMS	0	323
6.01.01.13	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	996	-6.651
6.01.01.14	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-17.316	44.664
6.01.01.15	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	27.442	2.630
6.01.01.16	Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	-9.720	-13.860
6.01.01.17	Reconhecimento de crédito tributário de processo judicial	0	-16.852
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	56.935	-90.453
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	-35.260	96.347
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-80.263	-211.851
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-2.613	-104.494
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	-11.570	-15.533
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	79.188	103.631
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	80.444	-1.282
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig. Tributárias	25.996	56.280
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	6.115	-13.136
6.01.02.09	aumento/(redução) - Prov. Conting.	-5.102	-415
6.01.03	Outros	-262.758	-323.616
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-241.601	-265.057
6.01.03.02	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-15.620	-18.382
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-5.537	-40.177
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.372.575	-279.089
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-202.483	-251.825
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	3.135	3.726
6.02.03	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-66.147	-30.990
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-3.053.309	0
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	1.946.229	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	128.990	-426.637
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-158.439	-321.429
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	1.113.518	752.451

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	28.395	0
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio eferentes ao exercício anterior	-490.951	-430.079
6.03.05	Antecipação de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício corrente	-363.533	-332.809
6.03.06	Compra de ações em tesouraria	0	-104.452
6.03.07	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	0	669
6.03.08	Aumento de capital por subscrição (353.289 ações ordinárias ao preço médio de R\$39,69)	0	9.012
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.893	800
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-401.418	-221.434
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	515.610	560.229
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	114.192	338.795

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	57.464	783.342	0	-17.635	1.250.244	1	1.250.245
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	57.464	783.342	0	-17.635	1.250.244	1	1.250.245
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	29.002	-482.317	-363.533	0	-816.848	0	-816.848
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	607	8.634	0	0	9.241	0	9.241
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	28.395	0	0	0	28.395	0	28.395
5.04.06	Dividendos	0	0	-467.324	-327.018	0	-794.342	0	-794.342
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-23.627	-36.515	0	-60.142	0	-60.142
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	603.887	13.085	616.972	0	616.972
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	603.887	0	603.887	0	603.887
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.085	13.085	0	13.085
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	13.085	13.085	0	13.085
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.346	-6.346	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.346	-6.346	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	427.073	86.466	307.371	234.008	-4.550	1.050.368	1	1.050.369

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	418.061	149.613	713.023	0	-23.196	1.257.501	1	1.257.502
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	418.061	149.613	713.023	0	-23.196	1.257.501	1	1.257.502
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.012	-96.188	-430.079	-330.687	0	-847.942	0	-847.942
5.04.01	Aumentos de Capital	9.012	0	0	0	0	9.012	0	9.012
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.595	0	2.122	0	9.717	0	9.717
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-104.452	0	0	0	-104.452	0	-104.452
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	669	0	0	0	669	0	669
5.04.06	Dividendos	0	0	-405.623	-295.302	0	-700.925	0	-700.925
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-24.456	-37.507	0	-61.963	0	-61.963
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	540.194	5.804	545.998	0	545.998
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	540.194	0	540.194	0	540.194
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.804	5.804	0	5.804
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	5.804	5.804	0	5.804
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.130	-1.130	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.130	-1.130	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	427.073	53.425	284.074	208.377	-17.392	955.557	1	955.558

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	5.989.738	5.259.230
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.087.656	5.295.495
7.01.02	Outras Receitas	-11.133	21.010
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-86.785	-57.275
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.473.384	-2.920.531
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.158.650	-1.881.586
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.314.734	-1.038.945
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.516.354	2.338.699
7.04	Retenções	-103.493	-78.993
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-103.493	-78.993
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.412.861	2.259.706
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	119.208	99.582
7.06.02	Receitas Financeiras	119.208	99.582
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.532.069	2.359.288
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.532.069	2.359.288
7.08.01	Pessoal	575.063	656.304
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.147.901	1.005.537
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	205.218	157.253
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	603.887	540.194

São Paulo, 24 de outubro de 2012 – A Natura Cosméticos S.A. (BM&FBOVESPA: NATU3) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2012. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.



## Introdução

A receita líquida consolidada do 3T12 foi de R\$ 1.586,5 milhões, com evolução de 14,8% em relação ao 3T11. O EBITDA<sup>1</sup> alcançou R\$ 385,0 milhões (margem de 24,3%) com ampliação de 15,5% frente ao 3T11 e o lucro líquido foi de R\$ 237,3 milhões, avanço de 17,7% sobre o 3T11.

Nos 9M12, a receita líquida consolidada foi de R\$ 4.470,7 milhões, com evolução de 14,0% em relação aos 9M11. O EBITDA alcançou R\$ 1.048,7 milhões (margem de 23,5%), 13,4% superior aos 9M11 e o lucro líquido somou R\$ 603,9 milhões, evolução de 11,8% sobre os 9M11.

Na **operação Brasil**, a receita líquida no 3T12 foi de R\$ 1.391,8 milhões, evolução de 11,4% (R\$ 3.966,3 milhões nos 9M12, com ampliação de 10,9%). A margem EBITDA foi de 27,6% no 3T12, versus 27,9% no 3T11 (27,0% nos 9M12 versus 27,3% nos 9M11).

A receita líquida nas **operações internacionais** representou 12,3% da receita líquida consolidada no 3T12 (11,3% no acumulado 9M12), maior participação histórica. A receita líquida no 3T12 foi de R\$ 194,8 milhões, evolução de 47,4% em Reais e 24,1% em moeda local ponderada (R\$ 504,4 milhões nos 9M12, com evolução de 46,5% em Reais e 29,1% em moeda local ponderada).

Ainda nas Operações Internacionais, o EBITDA do 3T12 foi de R\$ 1,2 milhão versus prejuízo de R\$ 14,8 milhões no 3T11 (prejuízo de R\$ 21,8 milhões nos 9M12 versus prejuízo de R\$ 52,0 milhões nos 9M11).

No 3T12, nossa base total de consultoras alcançou 1.518 mil, crescimento de 11,5% em relação ao 3T11. No Brasil, encerramos o 3T12 com 1.227 mil consultoras, expansão de 8,4% frente ao 3T11. Nas Operações Internacionais, totalizamos 291 mil consultoras, evolução de 26,6% em relação ao 3T11.

### Destaques:

Relembramos que nossa estratégia está focada no crescimento no Brasil, ampliando a produtividade das nossas consultoras; na expansão acelerada e rentável de nossas operações internacionais; e, no médio prazo, na melhora significativa da experiência de nossos consumidores e consultoras por meio de uma rede conectada digitalmente que favoreça uma relação mais personalizada. No terceiro trimestre de 2012, alinhados com a nossa estratégia, evoluímos em múltiplas frentes.

---

<sup>1</sup> Considera EBITDA pró-forma

## **Comentário do Desempenho**

Comentário do Desempenho: Com foco às iniciativas que buscam melhorar a produtividade de nossas consultoras, por meio da inovação, do redirecionamento do nosso marketing mix e da evolução do nível de serviços.

A produtividade de nossas consultoras apresentou um aumento de 1,4% frente ao 3T11. Fizemos ajustes na gestão da força de vendas e das Consultoras Natura Orientadoras (CNOs), dando mais relevância às métricas de produtividade, enquanto o modelo anterior privilegiava o crescimento do canal. Adicionalmente, lançamos o programa MAIS Natura, que tem como objetivo estimular gradativamente o aumento do tamanho do pedido das consultoras.

Tivemos importantes lançamentos em perfumaria, com posicionamentos em diferentes faixas de preço. No Ciclo 14, lançamos os sprays corporais perfumados Natura Tododia, com diversas opções de fragrâncias que transmitem leveza, bem estar e frescor, ideais para serem usados em abundância. No Ciclo 15, chegou ao mercado o perfume Natura UNA, que traduz toda sofisticação e elegância dessa marca. O índice de inovação foi de 67,3% nos 9M12 versus 64,6% nos 9M11. No 3T12, investimos 2,7% da receita líquida em pesquisa e desenvolvimento vs. 2,8% no 3T11 (2,6% nos 9M12 frente a 2,8% nos 9M11).

Mantivemos a evolução de nosso nível de serviços, reduzindo a indisponibilidade de produtos e o tempo de entrega dos pedidos às consultoras, atuando acima de nosso patamar histórico. Além disso, esses mesmos investimentos já permitiram uma redução no custo logístico e no nível de estoque.

Reafirmamos nossa expectativa que esse conjunto de medidas continue a gerar resultados favoráveis na produtividade de nossas consultoras ao longo dos próximos trimestres.

Nas Operações Internacionais, encerramos o 3T12 com EBITDA favorável de R\$1,2 milhão frente a um prejuízo de R\$ 14,8 milhões no mesmo período de 2011, reforçando nossa estratégia de crescimento acelerado com evolução de lucratividade. Nas Operações em Consolidação, alcançamos uma margem EBITDA de 18,4%.

Vislumbrando um futuro no qual a relação entre consultoras e consumidores será apoiada por uma rede cada vez mais conectada, avançamos nos investimentos que nos permitirão em breve testar e aprender com novas ferramentas, serviços e conceitos, favorecendo uma relação mais personalizada e uma melhor experiência para nossos consumidores e consultoras.

## **Mercado de Produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos**

Segundo os dados coletados e divulgados pela Sipatesp/Abihpec<sup>2</sup>, nosso mercado alvo no Brasil cresceu 16,8% no acumulado do primeiro semestre. Esse crescimento corrobora nossa expectativa de recuperação frente a 2011, porém em patamares maiores do que esperado, principalmente nas

---

<sup>2</sup> Sipatesp/Abihpec: Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador do Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. Valores de 2011 reprocessados pela Sipatesp/Abihpec.

## Comentário do Desempenho

conseguiu manter o desempenho, que tiveram lançamentos e investimentos relevantes na primeira metade do ano. O *market share* da Natura no período foi de 23,2%, uma queda de 1,5 ponto percentual.

No quadro a seguir, apresentamos a evolução do mercado e a participação da Natura nos segmentos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC).

	Tamanho de Mercado (R\$ Milhões)			Market Share Natura (%)		
	6M12	6M11	Var.	6M12	6M11	Var.
Cosméticos e Fragrâncias	4.875	4.285	13,8%	37,6%	38,2%	(0,6) pp
Higiene Pessoal	5.992	5.018	19,4%	11,5%	13,1%	(1,7) pp
<b>Total</b>	<b>10.867</b>	<b>9.303</b>	<b>16,8%</b>	<b>23,2%</b>	<b>24,7%</b>	<b>(1,5) pp</b>

## Desempenho Socioambiental

O quadro abaixo mostra o desempenho de indicadores relacionados aos nossos temas prioritários socioambientais:

Indicador	Resultado 2011	Compromisso 2012	Resultado 9M12
Gases de efeito estufa (Mudanças Climáticas)	Redução de 5,3% vs. 2010	Reduzir em 4,5% as nossas emissões relativas de GEE vs. 2011*	Redução de 5,3% em relação 2011**
Consumo de Água	0,4 litros / unidade produzida	Manter o consumo de água em 0,4 litros por unidade produzida no Brasil	0,4 litros / unidade produzida
Geração de Resíduos	20 gramas / unidade produzida	Manter em 20 gramas por unidade produzida a quantidade de resíduos gerada no Brasil	25,2 gramas/unidade produzida
Arrecadação CPV (Educação)	R\$ 8,4 Milhões	Arrecadar R\$ 10,3 Milhões com a venda dos produtos Crer pra Ver no Brasil	R\$ 8,2 milhões
Recursos Destinados às Comunidades Fornecedoras ***	R\$ 10,0 milhões	Distribuir R\$ 12,0 milhões em riquezas para as comunidades fornecedoras.	R\$ 8,8 milhões

\* Reduzir em 33%, até 2013, as nossas emissões relativas de GEE, com base no inventário de 2006. Até 2011 reduzimos 25,4% vs 2006.

\*\* Resultado referente ao 6M12.

\*\*\* Indicador composto principalmente por repartição de benefícios e valores pagos pela compra de matéria-prima.

Em continuidade ao nosso compromisso de redução da emissão relativa dos **Gases de Efeito Estufa**, alcançamos uma diminuição de 5,3% no 6M12 em relação a 2011, resultado de ajustes no *mix* de produtos e uso de biocombustíveis no processo produtivo, associado a um menor consumo de GLP e óleo diesel. Adicionalmente, tivemos redução de emissão relativa no processo logístico em relação a 2011, considerando o abastecimento e gestão dos Centros de Distribuição e a entrega às Consultoras.

Nos 9M12, o resultado de **Geração de Resíduos** está acima da meta devido à baixa do estoque de materiais descontinuados (produto acabado e matéria-prima), ao passo que os resultados dos demais indicadores estão em linha com as metas estabelecidas.

## **Comentário de Desempenho**

Com a disposição de estimular a formação de uma extensa rede de pesquisa, envolvendo instituições de ciência e tecnologia locais, nacionais e internacionais, inauguramos em Manaus, no dia 16 de agosto de 2012, um ano após o lançamento do Programa Amazônia, o Núcleo de Inovação Natura Amazônia (NINA).

Com a meta de desenvolver conhecimento “na” Amazônia, “sobre” a Amazônia e “para” a Amazônia, pretendemos gerar novas demandas e oportunidades de trabalho para os pesquisadores locais, por meio do modelo de inovação aberta que adotamos há mais de cinco anos.

As ações de fomento à pesquisa terão foco nos seguintes temas de interesse: cultura e sociedade; conservação e biodiversidade; florestas e agricultura; e design de produtos e processos. Até 2020, pretendemos envolver cerca de 1 mil pesquisadores em rede, entre colaboradores Natura e membros de instituições de ciência e tecnologia.

## Comentário do Desempenho

# 1. resultado consolidado

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var%	9M12	9M11	Var%
Total de Consultoras - final do período* (em milhares)	1.518	1.362	11,5	1.518	1.362	11,5
Total de Consultoras - média do período (em milhares)	1.513	1.332	13,6	1.475	1.279	15,3
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	128,9	118,3	8,9	362,3	327,4	10,6
Receita Bruta	2.154,2	1.862,0	15,7	6.014,9	5.303,2	13,4
Receita Líquida	1.586,5	1.381,4	14,8	4.470,7	3.920,9	14,0
Lucro Bruto	1.131,5	967,6	16,9	3.179,0	2.750,8	15,6
Despesas com Vendas	(535,3)	(500,2)	7,0	(1.574,1)	(1.409,5)	11,7
Despesas Administrativas e Gerais	(232,0)	(163,7)	41,7	(632,9)	(507,0)	24,8
Remuneração dos Administradores	(5,2)	(2,8)	85,3	(15,6)	(9,7)	60,2
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	(9,5)	4,2	n/d	(11,1)	21,0	n/d
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	0,4	(4,4)	n/d	(54,6)	(35,7)	52,7
Lucro antes do IR/CSLL	350,0	300,7	16,4	890,7	809,9	10,0
Lucro Líquido	237,3	201,6	17,7	603,9	540,2	11,8
<b>EBITDA**</b>	<b>385,0</b>	<b>333,3</b>	<b>15,5</b>	<b>1.048,7</b>	<b>924,6</b>	<b>13,4</b>
Margem Bruta	71,3%	70,0%	1,3 pp	71,1%	70,2%	0,9 pp
Despesas com Vendas/Receita Líquida	33,7%	36,2%	(2,5) pp	35,2%	35,9%	(0,7) pp
Despesas Administrativas e Gerais/Receita Líquida	14,6%	11,8%	2,8 pp	14,2%	12,9%	1,2 pp
Margem Líquida	15,0%	14,6%	0,4 pp	13,5%	13,8%	(0,3) pp
Margem EBITDA	24,3%	24,1%	0,1 pp	23,5%	23,6%	(0,1) pp

(\*) Posição ao final do ciclo 13 de vendas

(\*\*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

A **receita líquida consolidada** no 3T12 alcançou R\$ 1.586,5 milhões, com crescimento de 14,8% em comparação ao 3T11 (R\$ 1.381,4 milhões no 9M12, avanço de 14,0%). **No Brasil**, a receita líquida foi de R\$ 1.391,8 milhões no 3T12, 11,4% superior a do terceiro trimestre do ano anterior (R\$ 1.252,3 milhões no acumulado, 10,9% superior ao 9M11). **Nas operações internacionais**, a receita líquida no 3T12 foi de R\$ 194,8 milhões, crescimento de 24,1% em moeda local ponderada (47,4% em reais) sobre o 3T11 (R\$ 156,4 milhões no 9M12, avanço de 29,1% em moeda local ponderada, 46,5% em reais). Como no 2T12, neste terceiro trimestre tivemos um efeito cambial favorável no resultado, devido à desvalorização do Real frente à cesta de moedas dos países que temos Operações.

## Comentário do Desempenho

O impacto desfavorável em nossa Receita Líquida pela revisão da Margem de Valor Agregado, publicada pelo Governo de São Paulo em 26/06/2012 e com vigência a partir de 01 de agosto de 2012.

O **Custo dos Produtos Vendidos** (CPV) passou de 30,0% da receita líquida no 3T11 para 28,7% no 3T12, uma redução de 130 pontos base, resultado de uma gestão promocional mais efetiva em nossas Operações Internacionais e no Brasil, além de efeitos favoráveis do câmbio e de ganhos de produtividade em compras. No acumulado, a redução foi de 90 pontos base, passando de 29,8% no 9M11 para 28,9% no 9M12.

O quadro a seguir exhibe o custo aberto em seus principais componentes<sup>3</sup>:

	3T12	3T11	9M12	9M11
MP / ME <sup>1</sup>	82,8	83,4	82,0	81,9
Mão Obra s/PLR	9,3	9,3	9,7	9,7
Depreciação	2,7	2,4	2,7	2,5
Outros	5,2	4,9	5,6	5,9
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

<sup>1</sup> Matéria Prima e Material de Embalagem

As **despesas com vendas** representaram 33,7% da receita líquida no 3T12 versus 36,2% no mesmo período do ano anterior. Os ganhos de eficiência com a descentralização logística e com os investimentos em marketing, além de uma maior diluição das despesas com Força de Vendas, foram suficientes para compensar os maiores investimentos, já previstos, nas Operações Internacionais. No acumulado, as despesas com vendas passaram de 35,9% nos 9M11 para 35,2% nos 9M12.

As **despesas administrativas e gerais** representaram 14,6% da receita líquida no 3T12, aumento de 280 pontos base com relação ao 3T11. O aumento das despesas administrativas e gerais deve-se principalmente à reversão parcial da PLR no 3T11, maiores investimentos em Tecnologia da Informação pela operacionalização de um novo patamar de sistemas, além do impacto por taxa de câmbio e inflação na estrutura corporativa em Buenos Aires. Nos 9M12, as despesas administrativas e gerais representaram 14,2% da receita líquida versus 12,9% nos 9M11.

**Outras receitas e despesas operacionais** apresentaram uma despesa de R\$ 9,5 milhões no 3T12 frente a R\$ 4,2 milhões de receita no 3T11 (resultado do efeito não recorrente do reconhecimento de crédito de Pis e Cofins extemporâneo sobre serviços).

O **lucro líquido consolidado** foi de R\$ 237,3 milhões no 3T12, margem líquida de 15,0% e incremento de 17,7% em relação ao 3T11 (R\$ 603,9 milhões nos 9M12, crescimento de 11,8% versus R\$ 540,2 milhões do mesmo período de 2011).

O **EBITDA consolidado** no 3T12 foi de R\$ 385,0 milhões, com crescimento de 15,5%. A margem EBITDA passou de 24,1% no 3T11 para 24,3% no 3T12. Nos 9M12, o EBITDA somou R\$ 1.048,7 milhões, 13,4% superior a 9M11. A margem EBITDA foi de 23,6% nos 9M11 para 23,5% nos 9M12.

<sup>3</sup> Reapresentação da distribuição de custos de 2011 devido a reclassificações pertinentes.

## Comentário do Desempenho

	3T12	3T11	Var%	9M12	9M11	Var%
Receita Líquida	1.586,5	1.381,4	14,8	4.470,7	3.920,9	14,0
(-) Custos e Despesas	1.236,9	1.076,3	14,9	3.525,4	3.075,3	14,6
<b>EBIT</b>	<b>349,6</b>	<b>305,1</b>	<b>14,6</b>	<b>945,3</b>	<b>845,6</b>	<b>11,8</b>
(+) Depreciação / amortização	35,4	28,2	25,8	103,5	79,0	31,0
<b>Total</b>	<b>385,0</b>	<b>333,3</b>	<b>15,5</b>	<b>1.048,7</b>	<b>924,6</b>	<b>13,4</b>

### EBITDA pró-forma por bloco de operações (R\$ milhões)

	3T12	3T11	Var%	9M12	9M11	Var%
Brasil	383,8	348,1	10,3	1.070,6	976,6	9,6
Argentina, Chile e Peru	24,7	9,4	163,9	49,0	18,8	160,1
México, Colômbia	(2,8)	(7,2)	(61,0)	(13,9)	(20,6)	(32,5)
Outros Investimentos	(20,7)	(17,0)	22,1	(56,9)	(50,3)	13,1
<b>Total</b>	<b>385,0</b>	<b>333,3</b>	<b>15,5</b>	<b>1.048,7</b>	<b>924,6</b>	<b>13,4</b>

## 2. fluxo de caixa (pró-forma)

R\$ milhões	9M12	9M11	Var. %
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>603,9</b>	<b>540,2</b>	<b>11,8</b>
Depreciações e amortizações	103,5	79,0	31,0
Itens não caixa / Outros*	42,6	10,5	306,7
<b>Geração interna de caixa</b>	<b>750,0</b>	<b>629,7</b>	<b>19,1</b>
(Aumento) / Redução do Capital de Giro	25,1	(141,1)	(117,8)
<b>Geração operacional de caixa</b>	<b>775,2</b>	<b>488,7</b>	<b>58,6</b>
Adições do imobilizado e intangível	(202,5)	(251,8)	(19,6)
<b>Geração de caixa livre**</b>	<b>572,7</b>	<b>236,9</b>	<b>141,8</b>

Favorável / (desfavorável)

(\*) Para efeito de melhor divulgação, alguns saldos de 2011 foram reclassificados

(\*\*) (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro e realizável a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado).

A geração interna de caixa no 9M12 foi de R\$ 750,0 milhões, evolução de 19,1% versus 9M11. Observamos uma redução no capital de giro de R\$ 25,1 milhões, devido a melhorias na gestão de estoque, provisão de PLR (no 3T11 tivemos reversão parcial da PLR) e recuperação de impostos.

No 3T12 investimos R\$ 105,4 milhões em imobilizado e intangível, totalizando R\$ 202,5 milhões nos 9M12. Com isso, a geração de caixa livre foi de R\$ 572,7 milhões, evolução de 141,8% em relação ao mesmo período de 2011.

**Comentário do Desempenho****3. DRE'S (pró-forma)**

A margem de lucro alcançada nas exportações do Brasil para as operações internacionais foi subtraída do CPV das respectivas operações, demonstrando o real impacto dessas subsidiárias no resultado consolidado da empresa. Desta forma, a Demonstração de Resultados pró-forma Brasil apresenta somente o resultado das vendas realizadas no mercado interno.

## Comentário do Desempenho

**3.1. operação Brasil**

## DRE pró-forma

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var%	9M12	9M11	Var%
Total de Consultoras - final do período* (em milhares)	1.227	1.131	8,4	1.227	1.131	8,4
Total de Consultoras - média do período** (em milhares)	1.226	1.106	10,8	1.203	1.067	12,7
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	114,8	105,0	9,3	323,6	292,7	10,6
Receita Bruta	1.903,6	1.693,9	12,4	5.371,7	4.868,1	10,3
Receita Líquida	1.391,8	1.249,3	11,4	3.966,3	3.576,6	10,9
Lucro Bruto	994,9	884,1	12,5	2.831,9	2.538,9	11,5
Despesas com Vendas	(435,6)	(426,3)	2,2	(1.301,6)	(1.217,9)	6,9
Despesas Administrativas e Gerais	(194,9)	(138,3)	40,9	(532,9)	(432,3)	23,3
Remuneração dos Administradores	(5,2)	(2,8)	85,3	(15,6)	(9,7)	60,2
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	(8,5)	5,0	n/d	(8,6)	23,4	n/d
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(0,9)	(1,7)	(46,8)	(58,1)	(33,5)	73,7
Lucro antes do IR/CSLL	349,8	320,0	9,3	915,1	869,0	5,3
Lucro Líquido	240,9	224,3	7,4	633,0	607,9	4,1
EBITDA	383,8	348,1	10,3	1.070,6	976,6	9,6
Margem Bruta	71,5%	70,8%	0,7 pp	71,4%	71,0%	0,4 pp
Despesas com Vendas/Receita Líquida	31,3%	34,1%	(2,8) pp	32,8%	34,1%	(1,2) pp
Despesas Administrativas e Gerais/Receita Líquida	14,0%	11,1%	2,9 pp	13,4%	12,1%	1,3 pp
Margem Líquida	17,3%	18,0%	(0,6) pp	16,0%	17,0%	(1,0) pp
Margem EBITDA	27,6%	27,9%	(0,3) pp	27,0%	27,3%	(0,3) pp

(\*) Posição ao final do ciclo 13 de vendas

(\*\*) Média de consultoras no tri corresponde ao ciclos 9 ao 13

O número de consultoras no Brasil alcançou 1.227 mil ao final do 3T12, evolução frente ao 3T11 de 8,4% e de 10,8% considerando consultoras fim do período e média do período, respectivamente.

Nesse trimestre, tivemos um aumento de 1,4% na produtividade<sup>4</sup> de nossas consultoras, frente às quedas de 5,7% e 2,6% no 1T12 e 2T12, respectivamente. Esse avanço é resultado das iniciativas implantadas nos últimos ciclos que buscam estimular o aumento de produtividade.

A produtividade acumulada passou de R\$ 6.516 no 9M11 a R\$ 6.381 no 9M12, o que representa uma queda de 2,1% no período.

<sup>4</sup> Produtividade a preços de varejo = (receita bruta/disponíveis media)/lucro da consultora

## Comentário do Desempenho

# 3.2. operações em consolidação

(Argentina, Chile e Peru) DRE Pró-Forma

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var%	9M12	9M11	Var%
Total de Consultoras - final do período* (em milhares)	184	154	19,2	184	154	19,2
Total de Consultoras - média do período** (em milhares)	180	151	19,5	170	141	20,3
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	9,8	9,1	6,8	25,3	23,8	6,4
Receita Bruta	179,9	120,0	49,9	443,9	300,5	47,7
Receita Líquida	133,8	90,5	47,9	332,6	227,9	45,9
Lucro Bruto	95,3	58,5	62,9	232,2	143,0	62,4
Despesas com Vendas	(61,0)	(43,3)	41,1	(158,2)	(108,2)	46,1
Despesas Administrativas e Gerais	(9,9)	(6,1)	62,4	(26,1)	(16,9)	54,3
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	(0,9)	(0,8)	19,2	(2,4)	(1,7)	39,2
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	1,2	(1,5)	n/d	2,9	(0,8)	n/d
Lucro antes do IR/CSLL	24,7	6,9	n/d	48,6	15,3	n/d
Lucro Líquido	21,2	4,7	n/d	44,6	9,2	n/d
EBITDA	24,7	9,4	163,9	49,0	18,8	160,1
Margem Bruta	71,2%	64,7%	6,6 pp	69,8%	62,7%	7,1 pp
Despesas com Vendas/Receita Líquida	45,6%	47,8%	(2,2) pp	47,6%	47,5%	0,1 pp
Despesas Administrativas e Gerais/Receita Líquida	7,4%	6,7%	0,7 pp	7,8%	7,4%	0,4 pp
Margem Líquida	15,9%	5,2%	10,7 pp	13,4%	4,0%	9,4 pp
Margem EBITDA	18,4%	10,3%	8,1 pp	14,7%	8,3%	6,5 pp

(\*) Posição de vendas ao final do ciclo 12 para Argentina e Ciclo 11 para Chile e Peru.

(\*\*) Média de consultoras no tri corresponde aos ciclos: Argentina 9 ao 12; Chile e Peru do 8 ao 11.

Nas operações em consolidação, a receita líquida no 3T12 foi de R\$ 133,8 milhões, com um crescimento de 24,4% em moeda local ponderada e 47,9% em reais em relação ao 3T11. Nos 9M12, a receita líquida atingiu R\$ 332,6 milhões, crescimento de 27,2% em moeda local e 45,9% em reais.

O número de consultoras cresceu 19,2%, alcançando 184 mil ao final do 3T12, e 19,5% considerando a média do trimestre.

Essas operações apresentaram um EBITDA favorável de R\$ 24,7 milhões no 3T12 e de R\$ 49,0 milhões no acumulado. Além da melhora da margem bruta beneficiada por várias iniciativas

**Comentário do Desempenho**

Comentários sobre investimentos e custos, bem como por um câmbio mais favorável, com relação a 2011, tivemos nos trimestres de 2012 uma distribuição diferente nos investimentos em marketing.

## 3.3. operações em implantação

### (México e Colômbia) DRE Pró-Forma

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var%	9M12	9M11	Var%
Total de Consultoras - final do período* (em milhares)	105	73	43,3	105	73	43,3
Total de Consultoras - média do período** (em milhares)	104	72	44,9	100	68	46,1
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	4,2	3,9	6,4	12,5	10,4	20,1
Receita Bruta	65,9	43,3	52,0	183,2	120,0	52,7
Receita Líquida	56,6	37,4	51,3	157,6	103,5	52,2
Lucro Bruto	38,8	23,1	68,1	106,6	62,3	71,1
Despesas com Vendas	(35,3)	(26,3)	34,2	(103,8)	(71,7)	44,7
Despesas Administrativas e Gerais	(7,2)	(4,5)	58,9	(18,8)	(12,1)	55,7
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	0,1	(0,0)	n/d	0,1	(0,7)	n/d
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	0,1	(1,2)	n/d	0,7	(1,5)	n/d
Lucro antes do IR/CSLL	(3,4)	(9,0)	(61,8)	(15,2)	(23,7)	(35,6)
Lucro Líquido	(3,8)	(10,1)	(62,3)	(16,0)	(25,9)	(38,1)
EBITDA	(2,8)	(7,2)	(61,0)	(13,9)	(20,6)	(32,5)
Margem Bruta	68,6%	61,7%	6,9 pp	67,7%	60,2%	7,5 pp
Despesas com Vendas/Receita Líquida	62,4%	70,3%	(7,9) pp	65,9%	69,3%	(3,4) pp
Despesas Administrativas e Gerais/Receita Líquida	12,7%	12,1%	0,6 pp	11,9%	11,7%	0,3 pp
Margem Líquida	(6,7)%	(27,1)%	20,4 pp	(10,2)%	(25,0)%	14,8 pp
Margem EBITDA	(4,9)%	(19,1)%	14,2 pp	(8,8)%	(19,9)%	11,1 pp

(\*) Posição ao final do ciclo 12 de vendas.

(\*\*) Média de consultoras no tri corresponde ao ciclos 9 ao 12.

Nas operações em implantação, a receita líquida no 3T12 foi de R\$ 56,6 milhões, crescimento de 26,3% em moeda local ponderada e 51,3% em reais. Nos 9M12, a receita líquida foi de R\$ 157,6 milhões, evolução de 35,9% em moeda local e 52,2% em reais.

O número de consultoras ampliou-se em 43,3%, alcançando 105 mil ao final do 3T12 e 44,9% considerando a média de consultoras no trimestre.

Essas operações apresentaram EBITDA negativo de R\$ 2,8 milhões no 3T12, versus R\$ 7,2 milhões

**Comentário do Desempenho**

Comentário do Desempenho: A redução das despesas com vendas, além de melhora da margem bruta que foi beneficiada por iniciativas relacionadas à eficiência promocional, assim como por um câmbio mais favorável.

Os outros investimentos internacionais, que dizem respeito a nossa operação na França e aos gastos com projetos e estrutura corporativa dedicada a área internacional, registraram prejuízo (EBITDA) de R\$ 20,7 milhões no 3T12 (R\$ 17,0 milhões no 3T11). Os custos da estrutura baseada na Argentina foram influenciados pela desvalorização do real frente ao peso argentino.

Comentário do Desempenho

# teleconferência & webcast

**PORTUGUÊS:**

Sexta-feira, 26 de Outubro de 2012  
10h00 – horário de Brasília

**INGLÊS:**

Sexta-feira, 26 de Outubro de 2012  
12h00 – horário de Brasília

Participantes do Brasil: **+55 11 4688 6341**  
Participantes dos EUA: Toll Free + **1 855 281 6021**  
Participantes de outros países: **+1 786 924 6977**  
Senha para os participantes: **Natura**

Transmissão ao vivo pela internet:  
**[www.natura.net/investidor](http://www.natura.net/investidor)**

## relações com investidores

**Telefone: (11) 4196-1421**

Fabio Cefaly, [fabiocefaly@natura.net](mailto:fabiocefaly@natura.net)

Tatiana Bravin, [tatianabravin@natura.net](mailto:tatianabravin@natura.net)

Taísa Hernandez, [taisahernandez@natura.net](mailto:taisahernandez@natura.net)

Yakatherine Menendez, [yakatherinemenendez@natura.net](mailto:yakatherinemenendez@natura.net)



Comentário do Desempenho  
balanços

## patrimoniais

em 30 de setembro de 2012 (em milhões de reais - R\$)

ATIVO	set/12	dez/11	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	set/12	dez/11
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	114,2	515,6	Empréstimos e financiamentos	1.135,6	169,0
Títulos e valores mobiliários	1.107,1	-	Fornecedores e outras contas a pagar	566,9	489,0
Contas a receber de clientes	676,1	641,9	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	212,5	132,0
Estoques	786,3	688,7	Obrigações tributárias	400,0	446,8
Impostos a recuperar	170,0	201,6	Outras obrigações	44,0	37,9
Instrumentos financeiros derivativos	65,6	28,6	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.359,0</b>	<b>1.274,7</b>
Outros ativos circulantes	136,5	126,8			
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>3.055,8</b>	<b>2.203,3</b>			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	1.071,6	1.017,7
Impostos a recuperar	155,2	111,2	Obrigações tributárias	258,6	140,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	204,0	189,6	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	65,5	65,0
Depósitos judiciais	378,4	295,8	Outras provisões	72,3	44,8
Outros ativos não circulantes	33,0	29,9	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.468,0</b>	<b>1.268,0</b>
Imobilizado	865,7	800,4			
Intangível	185,2	162,8	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.821,5</b>	<b>1.589,8</b>	Capital social	427,1	427,1
			Reservas de capital	155,5	160,3
			Reservas de lucros	541,4	292,5
			Ações em tesouraria	(69,0)	(102,8)
			Dividendo adicional proposto	-	490,9
			Outros resultados abrangentes	(4,6)	(17,6)
			<b>Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	<b>1.050,4</b>	<b>1.250,2</b>
			Participação dos acionistas não controladores no		
			patrimônio líquido das controladas	0,0	0,0
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.050,4</b>	<b>1.250,2</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.877,3</b>	<b>3.793,0</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.877,3</b>	<b>3.793,0</b>

## Comentário do Desempenho

## demonstrações

## dos resultados

para os trimestres e períodos de nove meses findos em  
30 de setembro de 2012 e de 2011

(R\$ milhões)	3T12	3T11	9M12	9M11
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.586,5</b>	<b>1.381,4</b>	<b>4.470,7</b>	<b>3.920,9</b>
Custo dos produtos vendidos	(455,0)	(413,7)	(1.291,7)	(1.169,9)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.131,5</b>	<b>967,8</b>	<b>3.179,0</b>	<b>2.751,0</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>				
Com vendas	(535,3)	(500,3)	(1.574,1)	(1.409,6)
Administrativas e gerais	(231,9)	(164,0)	(633,0)	(507,0)
Remuneração dos administradores	(5,2)	(2,5)	(15,6)	(9,7)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(9,5)	4,2	(11,1)	21,0
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>349,6</b>	<b>305,1</b>	<b>945,2</b>	<b>845,6</b>
Receitas financeiras	24,9	49,8	119,2	99,6
Despesas financeiras	(24,4)	(54,3)	(173,8)	(135,3)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>350,0</b>	<b>300,7</b>	<b>890,7</b>	<b>809,9</b>
Imposto de renda e contribuição social	(112,7)	(99,1)	(286,8)	(269,7)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>237,3</b>	<b>201,6</b>	<b>603,9</b>	<b>540,2</b>

# Comentário do Desempenho

# demonstrações

# dos fluxos de caixa

para os períodos de nove meses findos em  
30 de setembro de 2012 e de 2011

em R\$ milhões	9M12	9M11
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>603,9</b>	<b>540,2</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	103,5	79,0
Reversão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	(37,0)	(12,3)
Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5,6	(9,7)
Atualização monetária de depósitos judiciais	(16,4)	(38,5)
Imposto de renda e contribuição social	286,8	269,7
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	8,1	5,7
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	71,0	48,0
Variação cambial sobre outros ativos e passivos	13,7	(4,5)
Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	9,2	9,7
Provisão para deságio na alienação de créditos de ICMS	-	0,3
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1,0	(6,7)
Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	(17,3)	44,7
Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	27,4	2,6
Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	(9,7)	(13,9)
Reconhecimento de crédito tributário de processo judicial	-	(16,9)
	<b>1.049,9</b>	<b>897,6</b>
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS</b>		
Contas a receber de clientes	(35,3)	96,3
Estoques	(80,3)	(211,9)
Impostos a recuperar	(2,6)	(104,5)
Outros ativos	(11,6)	(15,5)
<b>Subtotal</b>	<b>(129,7)</b>	<b>(235,5)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS</b>		
Fornecedores nacionais e estrangeiros	79,2	103,6
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	80,4	(1,3)
Obrigações tributárias	26,0	56,3
Outros passivos	6,1	(13,1)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(5,1)	(0,4)
<b>Subtotal</b>	<b>186,6</b>	<b>145,1</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.106,8</b>	<b>807,1</b>
<b>OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(241,6)	(265,1)
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	(15,6)	(18,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(5,5)	(40,2)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>844,1</b>	<b>483,5</b>

**Comentário de Desempenho**

<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Adições de imobilizado e intangível	(202,5)	(251,8)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	3,1	3,7
Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	(66,1)	(31,0)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(3.053,3)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	1.946,2	-
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(1.372,6)</b>	<b>(279,1)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(158,4)	(321,4)
Captações de empréstimos e financiamentos	1.113,5	752,5
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio eferentes ao exercício anterior	(491,0)	(430,1)
Antecipação de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício corrente	(363,5)	(332,8)
Compra de ações em tesouraria	-	(104,5)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	28,4	0,7
Aumento de capital por subscrição (353.289 ações ordinárias ao preço médio de R\$39,69)	-	9,0
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>129,0</b>	<b>(426,6)</b>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(1,9)	0,8
<b>REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(401,4)</b>	<b>(221,4)</b>

## Comentário do Desempenho

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Sociedade, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "proforma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

NATURA COSMÉTICOS S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

---

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “NATU3”, com sede em Itapeperica da Serra, Estado de São Paulo.

Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas “Sociedades”) compreendem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição e a comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

### 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Sociedade, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Sociedade elaboradas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme às IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações contábeis anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, divulgadas em 15 de fevereiro de 2012. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

### 2.2. Consolidação

#### a) Controladas e controladas em conjunto

Controladas são todas as entidades que a Sociedade tem o poder de governar as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Sociedade controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Sociedade e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

Nos casos em que o controle é tido em conjunto, a consolidação das demonstrações contábeis é feita proporcionalmente ao percentual de participação.

#### b) Sociedades incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas

	Participação - %	
	09/2012	12/2011
Participação direta:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	99,99	99,99
Natura Biosphera Comércio de Cosméticos e Serviços Ltda.	99,99	-
Natura Cosméticos S.A. - Chile	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. - Peru	99,94	99,94
Natura Cosméticos S.A. - Argentina	99,97	99,97
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos y Servicios de Mexico, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	99,99	99,99
Natura Cosméticos España S.L. - Espanha	100,00	100,00
Natura (Brasil) International B.V. - Holanda	100,00	100,00

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**Participação indireta:**

Via Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.:		
Natura Logística e Serviços Ltda.	99,99	99,99
Via Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.:		
Ybios S.A. (consolidação proporcional - controle conjunto)	-	43,33
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França	100,00	100,00
Via Natura (Brasil) International B.V. - Holanda:		
Natura Brasil Inc. - EUA - Delaware	100,00	100,00
Natura International Inc. - EUA - Nova York	100,00	100,00
Natura Brasil SAS - França	100,00	100,00
Natura Europa SAS - França	100,00	100,00

Na elaboração das informações intermediárias consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Sociedade. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas.

As atividades das controladas diretas e indiretas são como segue:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Natura Cosméticos S.A. - Brasil, Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia, Natura Europa SAS - França e Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Biosphera Comércio de Cosméticos e Serviços Ltda.: suas atividades concentram-se no comércio, inclusive por meio eletrônico, dos produtos da marca Natura
- Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia e Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades são semelhantes às atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. - Brasil.
- Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: suas atividades concentram-se em desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado. É controladora integral da Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França, centro satélite de pesquisa e tecnologia inaugurado durante o ano 2007, em Paris.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- Natura Europa SAS - França: suas atividades concentram-se na compra, venda, importação, exportação e distribuição de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene.
- Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos y Servicios de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos España S.L.: encontra-se em fase pré-operacional e suas atividades consistirão nas mesmas atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. - Brasil.
- Natura Logística e Serviços Ltda.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos para as sociedades sediadas no Brasil.
- Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França: suas atividades concentram-se em pesquisas nas áreas de testes “in vitro”, alternativos aos testes em animais, para estudo da segurança e eficácia de princípios ativos, tratamento de pele e novos materiais de embalagens.
- Ybios S.A.: Em 29 de junho de 2012, a Sociedade deixou de integrar o quadro societário da Ybios. - suas atividades concentravam-se na pesquisa, na gestão, no desenvolvimento de projetos, produtos e serviços voltados para a área de biotecnologia, podendo, inclusive, firmar acordos e parcerias com universidades, fundações, empresas, cooperativas e associações, entre outras entidades públicas e privadas, na prestação de serviços na área de biotecnologia e na participação em outras sociedades.

Por ser uma controlada em conjunto, cujas demonstrações contábeis foram incluídas proporcionalmente nas demonstrações contábeis consolidadas da Sociedade, a seguir são demonstradas as principais contas do grupo de ativo, passivo e resultado, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas à razão de 43,33% em 31 de dezembro de 2011 após os ajustes de eliminação da participação societária e o prejuízo final incorporado no resultado consolidado após a sociedade deixar de integrar o quadro de acionistas:

	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Ativo circulante	-	567
Ativo imobilizado	-	56
Passivo circulante	-	30
Receita líquida do período	-	128
Prejuízo do período	(202)	(1.086)

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- Natura Europa SAS – França, Natura Brasil Inc. e Natura International Inc.: em janeiro de 2009 as cotas correspondentes ao capital social dessas controladas foram conferidas como aporte de capital na empresa “holding” Natura (Brasil) International B.V. - Holanda, passando a Sociedade a possuir a correspondente participação indireta nessas empresas por intermédio dessa empresa “holding” sediada na Holanda.

### c) Encerramento de atividades de controladas

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em julho e outubro de 2009, foi aprovado o encerramento das operações da controlada Natura Cosméticos C.A. - Venezuela, gerando a necessidade de constituição de provisão para perdas na realização de ativos.

Em 30 de setembro de 2012, o saldo dos ativos líquidos da Natura Cosméticos C.A. - Venezuela, registrado nas demonstrações contábeis consolidadas da Sociedade, deduzido de provisões para eventuais perdas na desvalorização de ativos e exigibilidade de passivos no processo de encerramento das referidas operações, era de R\$331.

### 2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Sociedade

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 9 Instrumentos Financeiros	Classificação e Mensuração, encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

<ul style="list-style-type: none"> <li>• IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas</li> </ul>	<p>A IFRS 10, estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas</p>	<p>Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• IFRS 11 Acordos em conjunto</li> </ul>	<p>A IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. A norma aborda inconsistências no tratamento de um acordo em conjunto, exigindo um único método para tratar em entidades controladas em conjunto, através da equivalência patrimonial. O IFRS 13 substitui o IAS 31 Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias por Acionistas. A aplicação antecipada é permitida. Os principais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 11 será o fim da consolidação proporcional, fato que não afetará as informações consolidadas da Companhia</p>	<p>Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013</p>
<p>IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades</p>	<p>A IFRS 12 é uma norma nova e abrangente sobre os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. A aplicação antecipada é permitida.</p>	<p>Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013</p>
<p>IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo</p>	<p>Substitui e consolida todas as orientações e requerimentos relacionados à mensuração ao valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento nem alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais.</p>	<p>Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013</p>
<p>IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais (Revisado em 2011)</p>	<p>Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado.</p>	<p>Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013</p>

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

IAS 28 (Revisada 2011) Investimentos em Coligadas e Entidades com Controle Compartilhado	Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 19 - Benefícios aos Empregados	Eliminação do enfoque do corredor (“corridor approach”), sendo os ganhos ou as perdas atuariais reconhecidos como outros resultados abrangentes para os planos de pensão e o resultado para os demais benefícios de longo prazo, quando incorridos, entre outras alterações.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
Alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras	Introduz o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis a partir de sua adoção.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela da Companhia.

### 3. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas a seguir:

a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Sociedade reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Sociedade revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 18. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações intermediárias.

c) Plano de assistência médica aposentados

O valor atual do plano de assistência médica depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 19. A mudança em uma dessas estimativas poderia afetar os resultados apresentados.

d) Plano de outorga de opções de compra de ações

O plano de outorga de opções de compra de ações é mensurado pelo valor justo na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito é adquirido em contrapartida à rubrica “Capital adicional integralizado” no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Administração da Sociedade revisa as estimativas quanto à quantidade de opções e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida ao patrimônio líquido o efeito decorrente desta revisão. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 24.1.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

### 4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

#### 4.1 Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Sociedade e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração. A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Sociedade, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Sociedade.

#### 4.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

##### a) Riscos de mercado

A Sociedade e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

##### i) Risco cambial

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Para a redução da referida exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco (Política de Proteção Cambial).

Os procedimentos de tesouraria definidos com base na política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Sociedade e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A Política de Proteção Cambial considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da Sociedade e de suas controladas.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Sociedade e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap” e compra a termo de moeda denominada “Non Deliverable Forward - NDF” (“forward”). Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Sociedade ou por suas controladas deverão limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso, dada uma determinada estimativa de desvalorização cambial em relação ao dólar norte-americano. Essa limitação define o teto ou a exposição cambial máxima permitida à Sociedade e a suas controladas com relação ao dólar norte-americano.

Em 30 de setembro de 2012, o balanço patrimonial da controladora e consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira que, em conjunto, representam um passivo de R\$ 1.090.064 e R\$ 1.093.357, respectivamente (em 31 de dezembro de 2011, R\$438.667 e R\$444.894, respectivamente). Essas contas constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

### Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros” e “operacionais”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap” ou “forwards” contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos (geralmente “forwards”) contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Em 30 de setembro de 2012, os contratos em aberto de “swap” e “forward” com vencimentos entre janeiro de 2013 e julho de 2020, foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Bank of America (45%), Bradesco (29%), Citibank (10%), Itaú (11%) e Brasil (5%), e estão assim compostos:

### Derivativos “financeiros” – controladora

Descrição	Valor principal		Valor justo		Ganho do período	
	09/2012	12/2011	09/2012	12/2011	09/2012	12/2011
Contratos de “swap” (1):						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar	<u>1.001.114</u>	<u>396.938</u>	<u>1.094.178</u>	<u>435.094</u>	<u>65.277</u>	<u>28.184</u>
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-fixada:						
Posição vendida no CDI	<u>1.001.114</u>	<u>396.938</u>	<u>1.028.901</u>	<u>406.910</u>	<u>—</u>	<u>—</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

Derivativos “financeiros” – consolidado

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho do período</u>	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Contratos de “swap” (1):						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar	<u>1.024.423</u>	<u>404.662</u>	<u>1.116.878</u>	<u>442.573</u>	<u>65.581</u>	<u>28.626</u>
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-fixada:						
Posição vendida no CDI	<u>1.024.423</u>	<u>404.662</u>	<u>1.051.297</u>	<u>413.947</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(1) As operações de “swap” financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, a Sociedade e suas controladas não contrataram derivativos operacionais.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Análise de sensibilidade

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos “financeiros”, a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (*)	1.090.064	1.093.357
Contas a receber em moeda estrangeira	-	(5.777)
Contas a pagar em moeda estrangeira	16.841	22.632
Valor dos derivativos “financeiros”	<u>(1.001.114)</u>	<u>(1.024.423)</u>
Exposição passiva líquida	<u>105.791</u>	<u>85.789</u>

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(\*) O valor apresentado não considera: os empréstimos de sua controlada no Peru, no valor de R\$39.285 e no México, no valor de R\$2.130. A Administração entende que não há exposição cambial sobre esse passivo, pois este será liquidado pela própria controlada com recursos provenientes de suas operações naquele país, portanto, na mesma moeda em que a dívida foi captada. Também não considera o empréstimo em dólar de R\$ 30.236 (ACE), pois há contra partida nos ativos a receber em dólar com empresas ligadas.

A seguir estão demonstrados o ganho (perda) que teriam sido reconhecidos no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 de acordo com os seguintes cenários:

<u>Descrição</u>	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Controladora</u>		
		<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	Alta do dólar	<u>(412)</u>	<u>(26.448)</u>	<u>(52.896)</u>
<u>Descrição</u>	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Consolidado</u>		
		<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	Alta do dólar	<u>(334)</u>	<u>(21.490)</u>	<u>(42.979)</u>

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$ 2,54/US\$1,00) e de 50% (R\$3,05/US \$1,00), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

### ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Sociedade tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

A Administração da Sociedade entende como baixo o risco de grandes variações no CDI e na TJLP nos próximos 12 meses, levando em conta a estabilidade promovida pela atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante do histórico de ajustes promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos anos. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

A Sociedade e suas controladas têm como política contratar derivativos do tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos contratadas com indexador distinto do CDI, da TJLP e das taxas prefixadas. No entanto, em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 a Sociedade e suas controladas não tinham esse tipo de derivativo, por considerarem o risco baixo, conforme descrito anteriormente.

### Análise de sensibilidade

Conforme mencionado anteriormente no item “Risco cambial”, em 30 de setembro de 2012 quase a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de “swap”, trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira para a variação do CDI, devido à política da Sociedade de proteção de riscos cambiais. Dessa forma, o risco da Sociedade passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP, incluindo as operações com derivativos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota explicativa nº 15)	(905.560)	(1.042.261)
Operações com derivativos atrelados ao CDI e à TJLP	(1.090.064)	(1.093.357)
Aplicações financeiras (notas explicativas nº 6 e 12)	<u>929.100</u>	<u>1.114.139</u>
Exposição passiva líquida	<u>(1.066.524)</u>	<u>(1.021.479)</u>

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (nota explicativa nº 5 e 6).

As tabelas seguintes demonstram a perda (ganho) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 de acordo com os seguintes cenários:

<u>Descrição</u>	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Controladora</u>		
		<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>640</u>	<u>(19.624)</u>	<u>(39.248)</u>

  

<u>Descrição</u>	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Consolidado</u>		
		<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>613</u>	<u>(18.795)</u>	<u>(37.590)</u>

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (9,2% ao ano) e 50% (11,0% ao ano), respectivamente.

### b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Sociedade considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

### c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, além de possuir prática para estabelecimento de caixa mínimo.

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros, mensurados pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes vencimentos são demonstrados a seguir:

Controladora em 30 de setembro de 2012	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor contábil 2012
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	1.057.814	-	-	-	1.057.814	(55.204)	1.002.611
Fornecedores	157.998	-	-	-	157.998	-	157.998
Derivativos	63.067	-	-	-	63.067	2.210	65.277
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos		477.953	536.087	73.648	1.087.687	(94.675)	993.013
Consolidado em 30 de setembro de 2012	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor contábil 2012
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	1.195.582	-	-	-	1.195.582	(59.959)	1.135.624
Fornecedores	549.651	-	-	-	549.651	-	549.651
Derivativos	62.482	-	-	-	62.482	3.138	65.620
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	520.825	565.558	75.072	1.161.455	(89.809)	1.071.646

### 4.3. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A Sociedade monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	09/2012	12/2011	09/2012	12/2011
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	1.995.623	918.973	2.207.270	1.186.699
Instrumentos Financeiros derivativos	65.277	(28.184)	65.620	(28.626)
Caixa e equivalentes de caixa	(43.572)	(166.007)	(114.192)	(515.610)
Títulos e valores mobiliários	<u>(929.100)</u>	<u>-</u>	<u>(1.114.139)</u>	<u>-</u>
Dívida líquida	<u>1.088.228</u>	<u>724.782</u>	<u>1.044.559</u>	<u>642.463</u>
Patrimônio líquido	<u>1.050.368</u>	<u>1.250.244</u>	<u>1.050.369</u>	<u>1.250.245</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>103,60%</u>	<u>57,97%</u>	<u>99,45%</u>	<u>51,39%</u>

#### 4.4. Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, a mensuração da totalidade dos derivativos da Sociedade e de suas controladas corresponde às características do Nível 2. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap” e “forwards”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

### Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

### Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos, exceto aqueles atrelados à taxa prefixada, aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 15.

### Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Caixa e bancos	43.572	27.929	114.192	98.208
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	-	<u>138.078</u>	-	<u>417.402</u>
	<u>43.572</u>	<u>166.007</u>	<u>114.192</u>	<u>515.610</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Certificado de Depósitos Bancários (a)	19.960	-	26.347	-
Fundos de investimentos exclusivos (b)				
Títulos privados - CDB	878.004	-	1.025.911	-
Títulos privados - Debêntures	25.806	-	27.858	-
Títulos públicos -NTNB IPCA	<u>5.330</u>	-	<u>26.964</u>	-
	<u>909.140</u>	-	<u>1.080.733</u>	-
	<u>929.100</u>	-	<u>1.107.080</u>	-

(a) As aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são remuneradas por taxas que variam entre 99,73% a 102,65% do CDI.

(b) Fundos de investimentos exclusivos

A partir de abril de 2012, a Sociedade concentrou a maior parte de suas aplicações em um fundo de investimento exclusivo. Em 30 de setembro de 2012, o valor contabilizado referente ao fundo de investimento exclusivo está avaliado ao valor justo por meio de resultado. De acordo com a Instrução CVM n.º 408/04, as aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais a Sociedade tem participação exclusiva foram consolidadas. Em 30 de setembro de 2012, os Certificados de Depósito Bancário - CDBs são remunerados por taxas que variam entre 99,73% a 102,65% (100,0% e 101,5% em 31 de dezembro de 2011) do CDI.

A composição dos títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos em 30 de setembro de 2012, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Fundo Sintonia				
Títulos privados - CDB	870.136	-	939.332	-
Títulos privados - Debêntures	25.806	-	27.858	-
Títulos públicos - NTNB IPCA	<u>3.193</u>	-	<u>3.446</u>	-
	<u>899.135</u>	-	<u>970.636</u>	-
Fundo Essencial				
Títulos privados - CDB	7.868	-	86.579	-
Títulos públicos - NTNB IPCA	<u>2.137</u>	-	<u>23.518</u>	-
	<u>10.005</u>	-	<u>110.097</u>	-
	<u>909.140</u>	-	<u>1.080.733</u>	-

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Contas a receber de clientes	600.771	591.480	742.121	706.861
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(52.153)</u>	<u>(56.171)</u>	<u>(65.985)</u>	<u>(64.989)</u>
	<u>548.618</u>	<u>535.309</u>	<u>676.136</u>	<u>641.872</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
A vencer	500.548	452.392	609.508	543.472
Vencidos:				
Até 30 dias	35.037	102.107	48.238	117.560
De 31 a 60 dias	18.904	14.029	21.823	16.254
De 61 a 90 dias	11.409	9.950	20.255	13.306
De 91 a 180 dias	<u>34.873</u>	<u>13.002</u>	<u>42.297</u>	<u>16.269</u>
	<u>600.771</u>	<u>591.480</u>	<u>742.121</u>	<u>706.861</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(52.153)</u>	<u>(56.171)</u>	<u>(65.985)</u>	<u>(64.989)</u>
	<u>548.618</u>	<u>535.309</u>	<u>676.136</u>	<u>641.872</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” no consolidado está predominantemente denominado em reais, com aproximadamente 85% do saldo em aberto em 30 de setembro de 2012 (89% em 31 de dezembro de 2011), sendo o saldo remanescente denominado em moedas diversas e formado pelas vendas das controladas no exterior.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 está assim representada:

<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>
<u>12/2011</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>09/2012</u>
<u>(56.171)</u>	<u>(74.235)</u>	<u>78.253</u>	<u>(52.153)</u>	<u>(64.989)</u>	<u>(86.785)</u>	<u>85.789</u>	<u>(65.985)</u>

(a) Provisão constituída conforme a nota explicativa nº 2.7, divulgadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, divulgadas em 15 de fevereiro de 2012.

(b) Compostas por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em virtude do não recebimento.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações contábeis é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento. A Sociedade e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

### 8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	09/2012	12/2011	09/2012	12/2011
Produtos acabados	159.926	219.626	592.103	565.739
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	179.327	149.806
Material promocional	24.368	18.560	71.911	52.288
Produtos em elaboração	-	-	21.068	16.314
Provisão para perdas	<u>(13.254)</u>	<u>(20.280)</u>	<u>(78.082)</u>	<u>(95.399)</u>
	<u>171.040</u>	<u>217.906</u>	<u>786.327</u>	<u>688.748</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 está assim representada:

Controladora				Consolidado			
Saldo em 12/2011	Adições (a)	Baixas (b)	Saldo em 09/2012	Saldo em 12/2011	Adições (a)	Baixas (b)	Saldo em 09/2012
<u>(20.280)</u>	<u>(2.093)</u>	<u>9.119</u>	<u>(13.254)</u>	<u>(95.399)</u>	<u>(75.383)</u>	<u>92.700</u>	<u>(78.082)</u>

(a) Referem-se à constituição e/ou reversão de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas esperadas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade.

(b) Compostas pelas baixas dos produtos descartados pela Sociedade e por suas controladas.

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**9. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	09/2012	12/2011	09/2012	12/2011
ICMS a compensar sobre aquisição de insumos	-	-	212.432	154.942
ICMS - ST a ressarcir sobre vendas interestaduais - SP (a)	10.122	8.296	10.122	8.296
Impostos a compensar - controladas no exterior	-	-	25.680	22.170
ICMS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	13.512	15.428	21.367	24.318
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	-	-	-	7.376
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de insumos	12.533	45.012	26.648	68.187
PIS e COFINS oriundo de ganho de processo judicial (b)	11.887	11.887	16.852	16.852
IRPJ e CSLL a compensar	958	728	2.959	3.236
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	-	-	2.296	2.024
Outros	983	365	10.872	8.834
Provisão para deságio na alienação de créditos de ICMS	-	-	(4.036)	(3.376)
	<u>49.995</u>	<u>81.716</u>	<u>325.192</u>	<u>312.859</u>
Circulante	<u>36.660</u>	<u>69.417</u>	<u>170.029</u>	<u>201.620</u>
Não circulante	<u>13.335</u>	<u>12.299</u>	<u>155.163</u>	<u>111.239</u>

- (a) Refere-se ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - Substituição Tributária - ICMS - ST que vem sendo mensalmente destacado e retido nas operações de venda realizadas pela Sociedade e por sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., com mercadorias destinadas a clientes localizados em outras Unidades da Federação (Estados e Distrito Federal) que não o Estado de São Paulo, conforme legislação fiscal do Estado de São Paulo, vigente desde fevereiro de 2008. A Sociedade obteve em 2010 na Secretaria da Fazenda de SP – Sefaz um regime especial que permite a compensação dos referidos créditos através de um mecanismo denominado “Via Rápida” (“Fast Track”), no qual os créditos são compensados no mês seguinte de sua apuração, mediante apresentação de carta de fiança bancária de 1,5 vezes o valor do crédito.
- (b) O montante demonstrado refere-se ao reconhecimento de crédito tributário de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS oriundos de ganho de processo judicial que questiona a inconstitucionalidade e ilegalidade da majoração da base de cálculo das contribuições citadas, instituídas pela Lei nº 9.718/98. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 18.(a) (ativos contingentes).

**10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Diferidos**

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante, conforme regulamentação do CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Os valores são demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	09/2012	12/2011	09/2012	12/2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7)	17.732	19.098	17.732	19.098
Provisão para perdas nos estoques (nota explicativa nº 8)	4.506	6.895	22.616	28.219
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18)	17.009	17.743	37.142	36.896
Não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (nota explicativa nº 18)	649	620	46.608	39.173
Passivo atuarial - plano de assistência médica aposentados (nota explicativa nº 19)	7.112	6.573	10.402	9.565
(Ganhos) perdas decorrentes das mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos (nota explicativa nº 25)	(22.194)	(9.583)	(22.542)	(9.733)
Provisão de ICMS - ST - PR, DF, MS, MT e RJ (nota explicativa nº 17)	13.631	8.247	13.631	8.247
Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores	2.598	1.992	3.178	2.137
Provisões para obrigações contratuais	7.470	1.439	9.906	2.713
Provisão para deságio na cessão de créditos de ICMS	-	-	1.372	1.148
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	7.399	6.178	7.399	6.178
Diferenças temporárias das operações internacionais	-	-	10.582	9.681
Provisões para participação nos resultados	11.458	3.955	21.123	10.947
Ajuste de taxa de depreciação - vida útil (Regime Tributário de Transição - RTT)	1.425	1.420	(8.738)	(6.989)
Outras diferenças temporárias	<u>17.443</u>	<u>15.568</u>	<u>33.565</u>	<u>32.272</u>
	<u>86.238</u>	<u>80.145</u>	<u>203.976</u>	<u>189.552</u>

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	52.301	118.939
2013	4.111	6.481
2014	5.387	48.183
2015 em diante	<u>24.439</u>	<u>30.373</u>
	<u>86.238</u>	<u>203.976</u>

Sobre as controladas da Sociedade no exterior, exceto pelas operações da Argentina e do Peru que apresentam lucro tributável, as demais controladas não apresentam créditos tributários registrados em suas informações intermediárias sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias devido à ausência de histórico de lucros tributáveis e projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Em 31 de dezembro de 2011, os valores dos créditos tributários, calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países onde se situam as controladas, são demonstrados conforme segue:

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

Diferenças temporárias totais

## Prejuízos fiscais:

Argentina	9.533
Chile	82.379
México	110.771
Colômbia	73.980
França	110.678

Exceto pelas controladas na Argentina e no México, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas demais controladas não possuem prazo para serem compensados. Para tais controladas, os créditos tributários possuem os seguintes prazos para compensação:

	<u>Argentina</u>	<u>México</u>
2012	3.060	-
2013	4.564	-
2014	-	11
2015	1.909	7.434
2016 em diante	-	<u>103.326</u>
	<u>9.533</u>	<u>110.771</u>

## b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2012</u>	<u>09/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>09/2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	863.532	747.786	890.689	809.886
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(293.601)	(254.247)	(302.834)	(275.361)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (*)	15.680	12.890	15.680	12.890
Incentivos fiscais	3.634	3.318	4.988	5.855
Equivalência patrimonial (nota explicativa nº 13)	(265)	11.250	-	-
Crédito fiscal não constituído sobre prejuízos fiscais gerados por controladas no exterior	-	-	(12.200)	(25.960)
Regime Tributário de Transição - RTT (Medida Provisória nº 449/08) - ajustes da Lei nº 11.638/07	756	(1.159)	(989)	(2.971)
Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio	20.447	21.067	20.447	21.067
Outras diferenças permanentes	<u>(6.296)</u>	<u>(711)</u>	<u>(11.894)</u>	<u>(5.212)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(259.645)</u>	<u>(207.592)</u>	<u>(286.802)</u>	<u>(269.692)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(265.738)	(207.507)	(301.226)	(281.986)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	6.093	(85)	14.424	12.294
Taxa efetiva - %	30,1	27,8	32,2	33,3

(\*) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido no período é conforme segue:

Controladora			Consolidado		
Saldo em 12/2011	Débito/ (Crédito) no resultado	Saldo em 09/2012	Saldo em 12/2011	Débito/ (Crédito) no resultado	Saldo em 09/2012
<u>80.145</u>	<u>(6.093)</u>	<u>86.238</u>	<u>189.552</u>	<u>(14.424)</u>	<u>203.976</u>

### 11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	09/2012	12/2011	09/2012	12/2011
ICMS - ST (nota explicativa nº 18.(a) (passivos contingentes))	92.842	80.304	92.842	80.304
ICMS - ST exigibilidade suspensa (nota explicativa nº 17.(b))	124.950	88.521	124.950	88.521
Outras obrigações tributárias provisionadas (nota explicativa nº 17.(e) e (f))	9.912	9.434	79.239	52.024
Outras obrigações tributárias com exigibilidade suspensa (nota explicativa nº 18.(c))	11.271	10.955	11.271	10.955
Processos tributários sem provisão	36.330	34.373	41.783	38.254
Processos tributários provisionados (nota explicativa nº 18)	9.814	9.952	11.439	11.515
Processos cíveis sem provisão	1.027	1.016	1.118	1.108
Processos cíveis provisionados (nota explicativa nº 18)	2.054	1.886	2.163	1.992
Processos trabalhistas sem provisão	6.900	5.844	8.617	6.999
Processos trabalhistas provisionados (nota explicativa nº 18)	<u>2.986</u>	<u>2.653</u>	<u>5.001</u>	<u>4.167</u>
	<u>298.086</u>	<u>244.938</u>	<u>378.423</u>	<u>295.839</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**12. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES**

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Adiantamento para propaganda	99.534	111.690	100.455	112.666
Ativos destinados à venda	4.327	-	22.079	17.752
Seguros	3.232	1.829	4.106	2.464
Caixa restrito - CDB (*)	-	-	7.059	6.757
Outros	<u>9.794</u>	<u>6.371</u>	<u>35.785</u>	<u>17.079</u>
	<u>116.887</u>	<u>119.890</u>	<u>169.484</u>	<u>156.718</u>
Circulante	<u>109.060</u>	<u>115.328</u>	<u>136.459</u>	<u>126.783</u>
Não circulante	<u>7.827</u>	<u>4.562</u>	<u>33.025</u>	<u>29.935</u>

(\*) Este saldo refere-se a um bloqueio para garantia de uma execução fiscal por meio da qual se pretende cobrar o Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI referente ao mês de julho de 1989, quando da equiparação dos estabelecimentos comerciais atacadistas a estabelecimento industrial pela Lei nº 7.798/89. O processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 3ª Região (SP), para julgamento do recurso de apelação da executada. Com base na análise efetuada pelos assessores legais da Sociedade, a probabilidade de perda desse processo é possível.

**13. INVESTIMENTOS**

	Controladora	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	<u>1.228.782</u>	<u>1.253.721</u>

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Informações e movimentação dos saldos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	Natura Cosméticos S.A. - Chile		Natura Cosméticos S.A. - Peru		Natura Cosméticos S.A. - Argentina		Natura Cosméticos C.A. - Venezuela		Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.		Natura Cosméticos de México S.A. (*)		Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia		Natura (Brasil) International B.V. - Holanda (*)		Natura Cosméticos Espanha S.L.		Total	
		S.A. - Chile	S.A. - Peru	S.A. - Argentina	C.A. - Venezuela	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura (Brasil) International B.V. - Holanda (*)	Natura Cosméticos Espanha S.L.											
Capital social	526.155	122.708	15.540	105.313	7.155	5.008	226.405	93.835	96.720	73	1.198.912										
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,94%	99,97%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%											
Patrimônio líquido das controladas	1.042.689	27.368	(5.544)	83.917	331	25.299	30.887	10.768	13.061	106	1.228.882										
Participação no patrimônio líquido	1.042.585	27.365	(5.541)	83.892	331	25.296	30.884	10.767	13.061	106	1.228.746										
Lucro líquido (prejuízo) do período das controladas	28.879	2.958	(6.831)	12.278	-	10.877	(23.185)	(15.323)	(10.435)	-	(782)										
<u>Valor contábil dos investimentos</u>																					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.060.334	20.383	1.484	72.825	306	28.809	47.596	13.434	8.444	106	1.253.721										
Resultado de equivalência patrimonial	28.879	2.957	(6.827)	12.274	-	10.877	(23.183)	(15.322)	(10.434)	-	(779)										
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	-	4.025	(198)	(1.207)	25	(2)	6.471	1.546	2.425	-	13.085										
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	3.372	-	-	-	-	1.760	-	-	-	-	5.132										
Distribuição de lucros	(50.000)	-	-	-	-	(16.148)	-	-	-	-	(66.148)										
Aumentos de capital	<u>1.042.585</u>	<u>27.365</u>	<u>(5.541)</u>	<u>83.892</u>	<u>331</u>	<u>25.296</u>	<u>30.884</u>	<u>10.767</u>	<u>13.061</u>	<u>142</u>	<u>1.228.782</u>										
Saldos em 30 de setembro de 2012																					

(\*) Informações consolidadas das seguintes empresas:

Natura Cosméticos de México S.A.: Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.  
Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: Natura (Brasil) International B.V. (Holanda), Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura International Inc. (EUA - Nova York), Natura Europa SAS (França) e Natura Brasil SAS (França)  
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: Ybios S.A. (até 29 de junho de 2012) e Natura Innovation et Technologie de Produits SAS. - França

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

[página intencionalmente deixada em branco]

35

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Controladora					
		09/2012			12/2011		
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor residual
<b>IMOBILIZADO</b>							
Veículos	21	40.204	(20.004)	20.200	39.010	(16.991)	22.019
Benfeitorias em propriedade de terceiros (a)	15	39.848	(23.059)	16.789	35.419	(11.844)	23.575
Máquinas e equipamentos	4	121.696	(14.363)	107.333	114.844	(7.421)	107.423
Edifícios	15	56.694	-	56.694	56.694	-	56.694
Móveis e utensílios	7	14.844	(4.645)	10.199	11.633	(3.006)	8.627
Equipamentos de informática	18	61.738	(16.406)	45.332	50.867	(7.024)	43.843
Projetos em andamento	-	82.163	-	82.163	67.843	-	67.843
Adiantamentos a Fornecedores	-	<u>7.252</u>	<u>-</u>	<u>7.252</u>	<u>2.191</u>	<u>-</u>	<u>2.191</u>
		<u>424.439</u>	<u>(78.477)</u>	<u>345.962</u>	<u>378.501</u>	<u>(46.286)</u>	<u>332.215</u>
	Taxa média ponderada anual de amortização - %	Controladora					
		09/2012			12/2011		
		Custo corrigido	Amortização acumulada	Valor residual	Custo corrigido	Amortização acumulada	Valor residual
<b>INTANGÍVEL</b>							
Softwares e outros	17	134.369	(32.658)	101.711	88.848	(17.356)	71.492
Créditos de carbono (c)	-	<u>9.278</u>	<u>-</u>	<u>9.278</u>	<u>7.437</u>	<u>-</u>	<u>7.437</u>
		<u>143.647</u>	<u>(32.658)</u>	<u>110.989</u>	<u>96.285</u>	<u>(17.356)</u>	<u>78.929</u>
	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Consolidado					
		09/2012			12/2011		
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor residual
<b>IMOBILIZADO</b>							
Máquinas e equipamentos	6	429.881	(165.599)	264.282	410.901	(145.342)	265.559
Edifícios	4	207.727	(64.497)	143.230	207.836	(60.400)	147.436
Instalações	9	136.632	(79.331)	57.301	132.919	(73.512)	59.407
Terrenos	-	27.214	-	27.214	27.214	-	27.214
Moldes	30	130.598	(100.195)	30.403	116.068	(87.966)	28.102
Veículos	21	63.272	(28.416)	34.856	59.490	(22.430)	37.060
Equipamentos de informática	19	88.280	(36.052)	52.228	76.305	(23.933)	52.372
Móveis e utensílios	11	37.254	(15.049)	22.205	32.976	(11.937)	21.039
Benfeitorias em propriedade de terceiros (a)	15	55.812	(32.148)	23.664	50.599	(18.581)	32.018
Projetos em andamento	-	112.240	-	112.240	80.563	-	80.563
Adiantamentos a fornecedores	-	95.615	-	95.615	47.724	-	47.724
Outros	3	<u>4.519</u>	<u>(2.020)</u>	<u>2.499</u>	<u>4.196</u>	<u>(2.256)</u>	<u>1.940</u>
		<u>1.389.044</u>	<u>(523.307)</u>	<u>865.737</u>	<u>1.246.791</u>	<u>(446.357)</u>	<u>800.434</u>
	Taxa média ponderada anual de amortização - %	Consolidado					
		09/2012			12/2011		
		Custo corrigido	Amortização acumulada	Valor residual	Custo corrigido	Amortização acumulada	Valor residual
<b>INTANGÍVEL</b>							
Softwares	18	232.608	(62.132)	170.476	182.890	(32.676)	150.214
Créditos de carbono (c)	-	<u>9.278</u>	<u>-</u>	<u>9.278</u>	<u>7.437</u>	<u>-</u>	<u>7.437</u>
Fundo de comércio - Natura Europa SAS - França (b)	-	5.442	-	5.442	5.074	-	5.074
Marcas e patentes	10	<u>1.753</u>	<u>(1.753)</u>	<u>-</u>	<u>1.652</u>	<u>(1.623)</u>	<u>29</u>
		<u>249.081</u>	<u>(63.885)</u>	<u>185.196</u>	<u>197.053</u>	<u>(34.299)</u>	<u>162.754</u>

(a) As taxas de amortização consideram os prazos de aluguel dos imóveis arrendados, os quais variam de três a sete anos.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (b) O fundo de comércio gerado na compra da Natura Europa SAS - França está fundamentado na existência de ponto comercial em que esta se localiza, conforme laudo de avaliação emitido por peritos independentes, com sustentação de tratar-se de um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo. A variação ocorrida no saldo, entre 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, deve-se exclusivamente aos efeitos da variação cambial.
- (c) Programa Carbono Neutro (nota explicativa nº 2.11.3) das demonstrações anuais divulgadas em 15 de fevereiro de 2012.

Informações adicionais sobre o imobilizado e intangível:

a) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de setembro de 2012, a Sociedade e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como penhora e aval em operações de empréstimos e financiamentos bancários, bem como arrolados em defesa de processos judiciais, conforme os montantes demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Veículos	4.406	4.406
Equipamentos de informática	3.294	3.880
Máquinas e equipamentos	<u>3.171</u>	<u>3.171</u>
Total	<u>10.871</u>	<u>11.457</u>

b) Arrendamentos mercantis (leasing)

A Sociedade efetuou no exercício de 2011 operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de ativo imobilizado no valor de R\$56.694, na rubrica “Edifícios” e uma operação de ‘sale leaseback’ no valor de R\$24.537, na rubrica “Máquinas e equipamentos”. Em 30 de setembro de 2012, o saldo a pagar dessas operações, classificado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” (nota explicativa nº 15), totaliza R\$77.428 (R\$79.673 em 31 de dezembro de 2011).

c) Saldo de juros capitalizados no ativo imobilizado

	<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Edifícios	<u>1.461</u>	<u>1.479</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

Mutações do imobilizado

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Saldos no início do período de nove meses /exercício	332.215	92.175	800.434	560.467
Adições (líquidas das transferências de projetos em andamento encerrados):				
Máquinas e equipamentos	3.002	28.373	13.270	45.037
Projetos em andamentos/adiantamentos a fornecedores	29.580	114.902	97.995	165.726
Veículos	9.699	15.069	14.954	21.031
Moldes	-	-	7.491	15.344
Instalações	-	-	2.054	6.112
Equipamentos de informática	6.568	40.611	7.116	11.377
Móveis e utensílios	3.095	4.176	3.772	5.679
Outras	<u>2.227</u>	<u>4.777</u>	<u>2.466</u>	<u>5.524</u>
	54.171	207.908	149.118	275.830
Leasing	-	56.694	-	56.694
Depreciação	(29.106)	(20.814)	(73.851)	(84.108)
Transferências e baixas líquidas	<u>(11.318)</u>	<u>(3.748)</u>	<u>(9.964)</u>	<u>(8.449)</u>
Saldos no fim do período de nove meses/exercício	<u>345.962</u>	<u>332.215</u>	<u>865.737</u>	<u>800.434</u>

Mutações do intangível

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Saldos no início do período de nove meses/exercício	78.929	18.586	162.754	120.073
Adições:				
Softwares (inclui gastos com implementação)	42.648	64.993	51.525	66.402
Créditos de carbono	<u>1.840</u>	<u>4.135</u>	<u>1.840</u>	<u>4.135</u>
	44.488	69.128	53.365	70.537
Transferências e baixas líquidas	2.873	(2.034)	(1.280)	(2.043)
Amortização	<u>(15.301)</u>	<u>(6.751)</u>	<u>(29.642)</u>	<u>(25.813)</u>
Saldos no fim do período de nove meses/exercício	<u>110.989</u>	<u>78.929</u>	<u>185.197</u>	<u>162.754</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		<u>Referência</u>
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	
<u>Moeda local</u>					
BNDES - EXIM	-	-	47.495	67.607	A
Financiadora de Estudos e Projetos FINEP	-	-	17.742	27.106	B
Debêntures	359.782	353.256	359.782	353.256	C
BNDES	75.151	21.708	137.823	141.689	D
Capital de giro	-	48.613	-	48.613	E
BNDES - FINAME	-	-	6.096	7.336	F
Banco do Brasil - Fundo de Amparo do Trabalhador - FAT Fomentar	-	-	1.683	2.697	G
Arrendamentos mercantis - financeiros	55.230	56.729	55.230	56.729	H
Nota Promissória	415.397	-	415.397	-	I
FINEP subvenção	-	-	1.014	289	J
Total em moeda local	<u>905.560</u>	<u>480.306</u>	<u>1.042.262</u>	<u>705.322</u>	
<u>Moeda estrangeira</u>					
BNDES	13.579	4.486	16.872	10.713	K
Resolução nº 4.131/62	1.054.287	411.237	1.054.287	411.237	L
Operação internacional - Peru	-	-	39.285	36.483	M
Operação internacional - México	-	-	2.130	-	N
ACE	-	-	30.236	-	O
Arrendamentos mercantis - financeiros	<u>22.198</u>	<u>22.944</u>	<u>22.198</u>	<u>22.944</u>	P
Total em moeda estrangeira	<u>1.090.064</u>	<u>438.667</u>	<u>1.165.008</u>	<u>481.377</u>	
Total geral	<u>1.995.624</u>	<u>918.973</u>	<u>2.207.270</u>	<u>1.186.699</u>	
Circulante	<u>1.002.611</u>	<u>66.424</u>	<u>1.135.624</u>	<u>168.962</u>	
Não circulante	<u>993.013</u>	<u>852.549</u>	<u>1.071.646</u>	<u>1.017.737</u>	

## Notas Explicativas

Referência	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
Natura Cosméticos S.A.				
A	Real	Março de 2014	Juros de 2,5% a.a. + TJLP	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
B	Real	Março de 2013 e maio 2019	TJLP para a parcela com vencimento em 2013 e 5% para parcela com vencimento em maio de 2019	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e carta de fiança bancária
C	Real	Maior de 2013	Juros de 108% do CDI com vencimento em maio de 2013	Não há
D	Real	Até Maio de 2020	TJLP + juros de 0,7% a 2,8% a.a. para a parcela com vencimento em março de 2016 e 3,3% para a parcela com vencimento em 2020.	Carta de fiança bancária
E	Real	Janeiro de 2012	105,5% do CDI a.a. + IOF (b)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
F	Real	Até Março de 2017	Juros de 4,5% a.a. + TJLP	Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias
G	Real	Fevereiro de 2014	Juros de 4,4% a.a. + TJLP	Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias
H	Real	Até agosto de 2026	Juros de 108,0% da taxa DI - CETIP (c)	Alienação fiduciária dos bens objeto dos contratos de arrendamento mercantil
I	Real	Até outubro de 2012	Juros de 103,8% da taxa DI - CETIP (c)	Não há
J	Real	Dezembro de 2012	Não há	Não há
K	Dólar	Julho de 2020	Varição cambial + 2,3% a.a. + Resolução nº 635 (a)	Aval da Natura Cosméticos S.A. e carta de fiança bancária
L	Dólar	Até Julho de 2015	Varição cambial + juros de 1,87% a 3,89% a.a. (a)	Aval da controladora Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.
M	Novo sol	Dezembro de 2012	Juros de 5,2% a.a.	Carta de fiança bancária
N	Peso Mexicano	Junho de 2014	Juros de 5,7% a.a.	Aval da Natura Cosméticos S.A.
O	Dólar	Dezembro de 2012	Varição cambial + 1,15% a.a.	Aval da Natura Cosméticos S.A.
P	Dólar	Dezembro de 2016	Varição cambial + juros de 3,87% a.a. (a)	Alienação fiduciária dos bens objeto dos contratos

(a) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo "swap" com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.

(b) IOF - Imposto sobre Operações Financeiras.

(c) DI - CETIP - índice diário calculado a partir da taxa média DI, divulgada pela Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

## Notas Explicativas

[página intencionalmente deixada em branco]

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	09/2012	12/2011	09/2012	12/2011
2013	260.068	771.468	273.941	840.496
2014	183.947	11.067	211.658	48.132
2015	462.165	8.364	483.447	38.413
2016 em diante	<u>86.833</u>	<u>61.650</u>	<u>102.600</u>	<u>90.696</u>
	<u>993.013</u>	<u>852.549</u>	<u>1.071.646</u>	<u>1.017.737</u>

Os contratos de empréstimos bancários vigentes são como segue:

### a) Descrição dos empréstimos bancários

#### 1. Programas BNDES - EXIM: Pré-embarque e Pré-embarque Especial

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. é beneficiária dos programas de financiamento na fase pré-embarque para a exportação de bens e serviços com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Em regra, os requisitos para a participação nos referidos programas são: (i) possuir crédito aprovado com a instituição financeira que celebrará o contrato de financiamento; e (ii) fabricar produtos com um índice mínimo de nacionalização de 60%.

#### 2. Contratos de financiamento com o BNDES

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Logística e Serviços Ltda. e Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possuem contratos de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES para viabilizar investimentos diretos na Sociedade e em suas controladas, como, por exemplo, aperfeiçoamento de determinadas linhas de produtos, capacitação da área de pesquisa e desenvolvimento, otimização das linhas de separação de produtos do parque industrial de Cajamar - SP e implementação de novos centros de distribuição, bem como adequação administrativa da unidade de Itapecerica da Serra - SP e aquisição de equipamentos necessários para esses fins.

#### 3. Contrato de financiamento com a FINEP

A controlada Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. Tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP, que viabiliza e/ou cofinancia equipamentos, bolsas científicas e material de pesquisa para as universidades participantes.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Tais recursos foram destinados ao custeio parcial dos investimentos incorridos na elaboração dos projetos “Plataformas de Tecnologia para Novos Produtos Cosméticos e Suplementos Nutricionais” e “Pesquisa e Inovação para o Desenvolvimento de Novos Produtos Cosméticos”.

### 4. Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME

A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES, relativa a operações de repasse de FINAME, um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, concedido pelo BNDES. O mencionado repasse ocorre por meio da concessão de crédito à controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., gerando direitos de recebimento por parte da instituição financeira credenciada como agente financeiro, usualmente Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco do Brasil S.A., que contratam com a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. as referidas operações de financiamento.

Os contratos firmados têm como garantia a transferência da propriedade fiduciária dos bens descritos nos respectivos contratos. Figura como fiel depositário desses bens a própria controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., sendo a Sociedade a avalista. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES e condições gerais reguladoras das operações relativas ao FINAME.

### 5. Resolução nº 4.131/62

Cédula de Crédito Bancário - Repasse de recursos captados no exterior por meio da Lei nº 4.131/62 por intermédio de instituições financeiras.

### 6. Debêntures

Primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$350.000, série única, sem garantia, bem como sem “covenants” financeiros, com valor nominal unitário de R\$1.000, segundo a Instrução CVM nº 476/09, emitidas em 26 de maio de 2010 e subscritas e integralizadas em 28 de maio de 2010, com pagamento de juros semestrais nos meses de maio e novembro, com vencimento de principal em 26 de maio de 2013.

### 7. Notas Promissórias

Emissão de notas promissórias comerciais, no valor total de R\$400.000, série única, sem garantia, bem como sem “covenants” financeiros, com valor nominal unitário de R\$2.000, segundo a Instrução CVM nº 476/09, emitidas em 13 de abril de 2012 e subscritas e integralizadas em 13 de abril de 2012, com pagamento de juros no vencimento junto com o principal em 10 de outubro de 2012.

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

## b) Obrigações de arrendamento mercantil financeiro

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:		
Menos de um ano	14.542	12.633
Mais de um ano e menos de cinco anos	50.530	54.102
Mais de cinco anos	<u>72.738</u>	<u>78.800</u>
	137.810	145.535
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(60.382)</u>	<u>(65.862)</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>77.428</u>	<u>79.673</u>
Saldo contábil dos ativos imobilizados leasing e 'sale leaseback'	<u>78.541</u>	<u>80.378</u>

## c) Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, a maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Sociedade e por suas controladas não contém cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Sociedade e de suas controladas.

Os contratos firmados com o BNDES a partir de julho de 2011 apresentam cláusulas restritivas que estabelecem os seguintes indicadores financeiros:

- Margem EBITDA igual ou superior a 15%; e
- Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

Em 30 de setembro de 2012, a Sociedade cumpria integralmente todas essas cláusulas restritivas.

## 16. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Fornecedores nacionais	141.157	133.762	527.019	435.328
Fornecedores estrangeiros (*)	16.841	15.043	22.632	18.765
Fretes a pagar	<u>17.078</u>	<u>34.512</u>	<u>17.217</u>	<u>34.887</u>
	<u>175.076</u>	<u>183.317</u>	<u>566.868</u>	<u>488.980</u>

(\*) Referem-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	09/2012	12/2011	09/2012	12/2011
PIS e COFINS a pagar (medida liminar) (a)	1.908	1.823	137.084	115.214
ICMS ordinário a pagar	97.329	59.894	92.883	81.687
ICMS - ST a pagar (b)	124.950	89.301	124.950	89.301
IRPJ e CSLL a pagar	104.675	127.458	120.809	150.639
IRPJ e CSLL (medida liminar) (c)	79.280	56.941	79.280	56.941
IRPJ e CSLL (medida liminar PAT)	3.637	2.656	7.320	6.029
IRRF	3.863	7.621	6.104	11.974
IPI - produtos isentos e com alíquota zero (d)	-	-	44.301	42.432
Correção da UFIR sobre tributos federais (e)	6.719	6.361	6.886	6.519
Ação anulatória de débito fiscal de INSS (f)	3.193	3.073	3.193	3.073
PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte a recolher	4.805	2.490	5.474	3.324
PIS e COFINS a pagar	-	-	4.311	1.110
Impostos a pagar - controladas no exterior	-	-	24.472	17.888
ISS a pagar	<u>518</u>	<u>364</u>	<u>1.475</u>	<u>1.214</u>
	<u>430.877</u>	<u>357.982</u>	<u>658.542</u>	<u>587.345</u>
Depósitos judiciais ((b), (e) e (f)) (nota explicativa nº 11)	<u>(134.862)</u>	<u>(97.955)</u>	<u>(204.188)</u>	<u>(140.545)</u>
Circulante	<u>216.775</u>	<u>260.027</u>	<u>399.971</u>	<u>446.800</u>
Não circulante	<u>214.102</u>	<u>97.955</u>	<u>258.571</u>	<u>140.545</u>

- (a) A Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. discutem judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Em junho de 2007, a Sociedade e sua controlada obtiveram autorização judicial para efetuar o pagamento das contribuições para PIS e COFINS sem a inclusão do ICMS em suas bases de cálculo, a partir da apuração de abril de 2007. Os saldos registrados em 30 de setembro de 2012 referem-se aos valores não pagos de PIS e COFINS apurados entre abril de 2007 e setembro de 2012, cuja exigibilidade está integralmente suspensa, os quais estão acrescidos de atualização pela taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia). Parte do saldo, no montante atualizado de R\$26.725, encontra-se depositada judicialmente.
- (b) Em 30 de setembro de 2012, do saldo total registrado na controladora e no consolidado, os montantes de R\$13.870, R\$68.549, R\$36.442, R\$303 e R\$5.786 referem-se, respectivamente, ao ICMS - ST dos Estados do Paraná, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rio de Janeiro, e, em 31 de dezembro de 2011, esses saldos correspondiam a R\$12.669, R\$52.305, R\$23.274, R\$273 e R\$780. Este montante de ICMS-ST não recolhido está sendo discutidos judicialmente pela Sociedade e é depositado em juízo mensalmente, conforme também mencionado na nota explicativa nº 18.(a) (passivos contingentes - risco de perda possível).

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 26 de novembro de 2011, a Sociedade formalizou um acordo, para aplicação prospectiva a essa data, com o Estado do Paraná para definir a Margem de Valor Agregado “MVA” aplicável no cálculo do ICMS - ST devido nas operações dos(as) Consultores(as) Natura paranaense.

Para tanto, a Sociedade reconheceu a aplicação da MVA (no limite determinado pelo estudo técnico) para os fatos geradores anteriores a novembro de 2011 e desistiu parcialmente das ações judiciais que discutem o tema, o que resultou: (i) na conversão em renda ao Estado do Paraná de R\$114.345 a título de ICMS - ST; e (ii) no levantamento de R\$16.930 depositados a maior em razão de prorrogação retroativa de benefício fiscal.

Remanesce a discussão sobre a MVA aplicável aos fatos geradores anteriores a novembro de 2011.

- (c) Em 4 de fevereiro de 2009, a Sociedade obteve medida liminar posteriormente confirmada por sentença que suspendeu a exigibilidade do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre quaisquer valores recebidos a título de juros de mora, pagos pelo atraso no cumprimento de obrigações contratuais das operações com vendas para os(as) Consultores(as) Natura. Aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pela União Federal.
- (d) Refere-se a créditos de IPI sobre matérias-primas e materiais de embalagem adquiridos com a incidência de alíquota zero, não tributados e isentos. A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. impetrou mandado de segurança e obteve liminar concedendo o direito ao crédito. Em 25 de setembro de 2006, a liminar foi cassada por sentença, que julgou o pedido improcedente. A Sociedade interpôs recurso de apelação para reapreciação do mérito e restabelecimento dos efeitos da liminar. Para suspender a exigibilidade do crédito tributário, em outubro de 2006 a Sociedade efetuou depósito judicial em relação ao valor compensado sob a vigência da liminar, cujo saldo atualizado monetariamente em 30 de setembro de 2012 é de R\$44.301 (R\$42.432 em 31 de dezembro de 2011). No quarto trimestre de 2009, para o aproveitamento dos benefícios concedidos pela Medida Provisória nº 470/09, através da instituição das modalidades de pagamento e parcelamento de débitos fiscais, a controlada protocolou petição desistindo parcialmente do mandado de segurança impetrado, no tocante à discussão dos créditos de IPI, dos produtos adquiridos com a incidência de alíquota zero e não tributados (vide detalhes no tópico “Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Medida Provisória nº 470/09” a seguir). Nessa data, após ter cumprido com os requerimentos para adesão ao pagamento dos débitos fiscais instituído pela Medida Provisória nº 470/09, a controlada aguarda o deferimento por parte da autoridade tributária para dar baixa, tanto dos valores registrados no passivo de exigibilidade suspensa quanto dos valores dos depósitos judiciais correspondentes. Ato contínuo, em dezembro de 2011, a controlada protocolou petição desistindo também da discussão em relação aos créditos sobre os produtos isentos, que não possuía valor envolvido, tendo em vista a classificação de risco para perda provável. Assim, aguarda-se a conversão em renda dos valores depositados judicialmente dos créditos sobre produtos adquiridos com a alíquota zero de IPI.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (e) Refere-se à incidência da correção monetária pela Unidade Fiscal de Referência - UFIR dos tributos federais (IRPJ, CSLL e Imposto sobre o Lucro Líquido - ILL) do ano 1991, discutida em mandado de segurança. O valor envolvido nesse processo encontra-se depositado judicialmente. Em 26 de fevereiro de 2010, para aproveitamento dos benefícios concedidos pela Lei nº 11.941/09, através da instituição das modalidades de pagamento e parcelamento de débitos fiscais, a Sociedade protocolou petição desistindo da respectiva ação, aguardando-se o trânsito em julgado da ação.
- (f) Refere-se à contribuição previdenciária exigida em autos de infração lavrados pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS em processo de fiscalização, que exigiu da Sociedade, na qualidade de contribuinte solidária, valores de contribuição devidos na contratação de serviços prestados por terceiros. Os valores são discutidos na ação anulatória de débito fiscal e encontram-se depositados judicialmente. Os valores exigidos no auto de infração compreendem o período de janeiro de 1990 a outubro de 1999. Durante o exercício de 2007, a Sociedade reverteu o montante de R\$1.903, correspondente à decadência de parte do montante envolvido no processo referente ao período de janeiro de 1990 a outubro de 1994, conforme orientação da Súmula Vinculante nº 08 do Supremo Tribunal Federal - STF. Em 1º de março de 2010, foi protocolada petição desistindo parcialmente da ação, bem como renunciando parcialmente ao seu direito, para fins de adesão aos benefícios previstos na Lei nº 11.941/09 em relação às contribuições previdenciárias devidas pelas empresas que prestavam serviços à Sociedade (responsabilidade solidária) no período compreendido entre novembro de 1994 e dezembro de 1998.

### Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e pelo INSS e de débitos com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, incluindo o saldo remanescente dos débitos consolidados no REFIS (Lei nº 9.964/00), no Parcelamento Especial - PAES (Lei nº 10.684/03) e no Parcelamento Excepcional - PAEX (Medida Provisória nº 303/06), além dos parcelamentos convencionais previstos no artigo 38 da Lei nº 8.212/91 e no artigo 10 da Lei nº 10.522/02.

As entidades que optaram pelo pagamento ou parcelamento dos débitos nos termos dessa Lei poderão liquidar, nos casos aplicáveis, os valores correspondentes à multa, de mora ou de ofício, e a juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em dívida ativa, com a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social próprios, e terão benefícios de redução de multas, juros e encargos legais, cujos percentuais de redução dependem da opção de prazo de pagamento escolhida.

Conforme regras definidas, para o cumprimento da primeira etapa dos parcelamentos, a Sociedade e suas controladas, após terem protocolado petições na Justiça oficializando a desistência das ações judiciais, cujos tributos estão sendo objeto de parcelamento, fizeram os requerimentos de adesão aos parcelamentos, escolhendo as modalidades de parcelamento e indicando a natureza genérica dos débitos fiscais, para os quais foram feitos os pagamentos das respectivas prestações iniciais, conforme as regras definidas na Portaria Conjunta da Secretaria da Receita Federal e PGFN.

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

A seguir são demonstrados os débitos tributários que foram inscritos no parcelamento pela Sociedade e por suas controladas, conforme a Lei nº 11.941/09:

	Controladora					09/2012
	12/2011	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Ação anulatória de débito fiscal de INSS (a)	3.073	-	-	-	120	3.193
Débitos fiscais de IRPJ, CSLL e ILL (b)	<u>6.361</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>358</u>	<u>6.719</u>
	<u>9.434</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>478</u>	<u>9.912</u>

  

	Consolidado					09/2012
	12/2011	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Débitos fiscais de INSS - ação anulatória (a)	3.073	-	-	-	120	3.193
Débitos fiscais de IRPJ, CSLL e ILL (b)	<u>6.519</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>367</u>	<u>6.886</u>
	<u>9.592</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>487</u>	<u>10.079</u>

(a) Os detalhes desse processo estão mencionados no item (f) desta mesma nota.

(b) Os detalhes desse processo estão mencionados no item (e) desta mesma nota.

Devido à inexistência de saldos remanescentes de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social, a Sociedade não se compensará destes para liquidação da parcela de juros dos parcelamentos.

Para a sequência das etapas do parcelamento dos débitos fiscais da Sociedade e de suas controladas que se encontram em esfera judicial, aguarda-se a decisão sobre a consolidação dos valores para que haja a sua quitação, por meio de conversão em renda dos valores depositados.

**Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Medida Provisória nº 470/09**

Em 13 de outubro de 2009, foi editada a Medida Provisória nº 470, que instituiu o pagamento e parcelamento de débitos fiscais decorrentes do aproveitamento indevido do incentivo fiscal setorial instituído pelo artigo 1º do Decreto-lei nº 491, de 5 de março de 1969, e decorrentes do aproveitamento indevido de créditos do IPI, no âmbito da PGFN e da Receita Federal do Brasil.

Em 3 de novembro de 2009, a PGFN e a Receita Federal do Brasil publicaram, no Diário Oficial da União - DOU, a Portaria Conjunta nº 9, que dispõe sobre o pagamento e parcelamento de débitos de que trata o artigo 3º da Medida Provisória nº 470/09. Os débitos decorrentes do aproveitamento indevido do incentivo fiscal setorial instituído pelo artigo 1º do Decreto-lei nº 491/69 e os decorrentes do aproveitamento indevido de créditos do IPI, no âmbito da PGFN e da Receita Federal do Brasil, foram pagos ou parcelados, no âmbito de cada um dos órgãos, até 30 de novembro de 2009.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Conforme mencionado no item (d) desta mesma nota, a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. protocolou petição desistindo parcialmente do mandado de segurança impetrado com referência a créditos de IPI decorrentes dos produtos adquiridos com a incidência de alíquota zero e não tributados.

Em 30 de setembro de 2012, a Sociedade aguarda o posicionamento do Poder Judiciário, após manifestação da PGFN e Secretaria da Receita Federal do Brasil, para concluir a etapa referente à consolidação dos débitos fiscais e para baixar os saldos do passivo de exigibilidade suspensa contra os depósitos judiciais efetuados até a referida data pelos valores atualizados monetariamente.

### 18. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos de natureza tributária. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus assessores legais, que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir as eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Tributários	31.723	27.612	39.380	33.850
Cíveis	11.499	12.234	15.795	16.986
Trabalhistas	<u>3.741</u>	<u>9.754</u>	<u>10.313</u>	<u>14.121</u>
	<u>46.963</u>	<u>49.600</u>	<u>65.488</u>	<u>64.957</u>

#### Riscos tributários

Os riscos tributários provisionados são compostos pelos processos a seguir relacionados:

	Controladora					09/2012
	<u>12/2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	
Multas moratórias sobre tributos federais recolhidos em atraso (a)	794	-	-	-	20	814
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	7.885	-	-	-	199	8.084
Auto de infração - IRPJ e CSLL - honorários advocatícios (c)	4.968	608	-	-	54	5.630
Auto de infração - IRPJ 1990 (d)	3.514	-	-	-	108	3.622
Honorários advocatícios e outros (f)	<u>10.451</u>	<u>2.708</u>	<u>(481)</u>	<u>-</u>	<u>895</u>	<u>13.573</u>
Risco tributário total provisionado	<u>27.612</u>	<u>3.316</u>	<u>(481)</u>	<u>-</u>	<u>1.276</u>	<u>31.723</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(9.952)</u>	<u>-</u>	<u>394</u>	<u>-</u>	<u>(256)</u>	<u>(9.814)</u>

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Consolidado				Atualização	
	<u>12/2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>monetária</u>	<u>09/2012</u>
Multas moratórias sobre tributos federais						
recolhidos em atraso (a)	865	-	-	-	21	886
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	7.885	-	-	-	199	8.084
Auto de infração - IRPJ e CSLL - honorários advocatícios (c)	4.968	608	-	-	54	5.630
Ação anulatória - Auto de infração - IRPJ 1990 (d)	3.514	-	-	-	108	3.622
PIS semestralidade - Decretos-lei nº 2.445/88 e nº 2.449/88 (e)	2.320	-	-	-	80	2.400
Honorários advocatícios e outros (f)	<u>14.298</u>	<u>3.866</u>	<u>(481)</u>	<u>-</u>	<u>1.075</u>	<u>18.758</u>
Risco tributário total provisionado	<u>33.850</u>	<u>4.474</u>	<u>(481)</u>	<u>-</u>	<u>1.537</u>	<u>39.380</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(11.515)</u>	<u>-</u>	<u>394</u>	<u>-</u>	<u>(318)</u>	<u>(11.439)</u>

(a) Referem-se à incidência de multa moratória no recolhimento em atraso de tributos federais.

(b) Refere-se ao mandado de segurança que questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, a qual proibiu a dedutibilidade da CSLL da sua própria base de cálculo e da base de cálculo do IRPJ. Parte da provisão, no montante atualizado de R\$6.119 (R\$5.905 em 31 de dezembro de 2011), está depositada judicialmente. O processo está sobrestado aguardando posicionamento do STF sobre o caso, que será decidido por meio de Repercussão Geral.

(c) Refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos autos de infração lavrados contra a Sociedade, em agosto de 2003, dezembro de 2006 e dezembro de 2007, pela Receita Federal do Brasil, em que se exigem créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos à dedutibilidade da remuneração das debêntures emitidas pela Sociedade, nos períodos-base 1999, 2001 e 2002, respectivamente. Os autos de infração relativos aos períodos-base 2001 e 2002 aguardam decisão definitiva do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). A opinião dos assessores legais é de que a probabilidade de perda decorrente dos referidos autos de infração é remota.

O auto de infração lavrado contra a Sociedade em agosto de 2003, relativo à dedutibilidade no período-base 1999, teve decisão administrativa transitada em julgado em janeiro de 2010, sendo mantido parcialmente em relação ao IRPJ e integralmente em relação à CSLL. Após essa decisão, em 7 de abril de 2010, a Sociedade ingressou com uma ação na esfera judicial objetivando cancelar a parcela remanescente do IRPJ e da CSLL. A opinião dos assessores legais é de que a perspectiva de perda na ação judicial é remota.

(d) Refere-se a auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil exigindo o pagamento de imposto de renda sobre o lucro decorrente de exportações incentivadas, ocorridas no ano-base 1989, à alíquota de 18% (Lei nº 7.988, de 29 de dezembro de 1989) e não 3%, conforme era determinado pelo artigo 1º do Decreto-lei nº 2.413/88, no qual a Sociedade se fundamentou para efetuar os recolhimentos na época. A Sociedade ingressou com uma ação na esfera judicial objetivando cancelar o auto de infração. O processo está sobrestado aguardando posicionamento do STF sobre o caso.

(e) Refere-se à compensação do PIS pago na forma dos Decretos-lei nº 2.445/88 e nº 2.449/88, no período de 1988 a 1995, com impostos e contribuições federais devidos em 2003 e 2004. Durante o exercício de 2007, a Sociedade efetuou a reversão no montante de R\$14.910, devido à decisão favorável e definitiva à Sociedade, proferida em agosto de 2007. A provisão remanescente refere-se à parcela correspondente à controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., que aguarda apreciação do processo pelo Conselho de Contribuintes.

(f) O saldo refere-se a honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade e de suas controladas em processos tributários. Do montante provisionado: (i) R\$4.910 referem-se aos honorários advocatícios para elaboração de defesa no auto de infração de IRPJ e de CSLL contra a Sociedade, lavrado em 30 de setembro de 2009, que tem como objeto o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio decorrente de incorporação de ações da Natura Participações S.A. que possuía ágio sobre o investimento mantido na então controlada Natura Empreendimentos S.A. O processo aguarda julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) desde 2010. Em abril de 2012, um caso de ágio interno foi julgado favoravelmente no CARF, representando um importante precedente para a Sociedade. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto; e (ii) R\$738 referem-se aos honorários advocatícios devidos para defesa apresentada na autuação da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, a qual exige supostas diferenças de ICMS - ST em relação às remessas interestaduais realizadas a estabelecimentos da Sociedade localizados no Rio Grande do Sul. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, o risco de perda é classificado como remoto.

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

Riscos cíveis

	Controladora				Atualização monetária	09/2012
	12/2011	Adições	Reversões	Pagamentos		
Diversas ações cíveis (a)	6.787	4.699	(349)	(4.865)	112	6.384
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	1.535	-	-	-	52	1.587
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda.	<u>3.912</u>	<u>-</u>	<u>(681)</u>	<u>-</u>	<u>297</u>	<u>3.528</u>
Risco cível total provisionado	<u>12.234</u>	<u>4.699</u>	<u>(1.030)</u>	<u>(4.865)</u>	<u>461</u>	<u>11.499</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(1.886)</u>	<u>(168)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.054)</u>

  

	Consolidado				Atualização monetária	09/2012
	12/2011	Adições	Reversões	Pagamentos		
Diversas ações cíveis (a)	7.723	4.895	(312)	(5.102)	179	7.383
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	1.535	-	-	-	80	1.615
Honorários - processos IBAMA e Biodiversidade (c)	3.816	635	(1.255)	-	73	3.269
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda.	<u>3.912</u>	<u>-</u>	<u>(681)</u>	<u>-</u>	<u>297</u>	<u>3.528</u>
Risco cível total provisionado	<u>16.986</u>	<u>5.530</u>	<u>(2.248)</u>	<u>(5.102)</u>	<u>629</u>	<u>15.795</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa11)	<u>(1.992)</u>	<u>(171)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.163)</u>

- (a) A Sociedade e suas controladas, em 30 de setembro 2012, são partes em 2.272 ações e procedimentos cíveis (2.491 em 31 de dezembro de 2011), entre os quais 2.150 no âmbito da justiça cível, do juizado especial cível e do Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor - PROCON, movidos por Consultores(as) Natura, consumidores, fornecedores e ex-colaboradores, sendo a maioria referente a pedidos de indenização.
- (b) Do total provisionado, o montante de R\$1.235 refere-se aos honorários advocatícios, ad exitum, para defesa dos interesses da Sociedade nos autos da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal do Estado do Acre em face da Sociedade e de outras instituições, sob a alegação de suposto acesso irregular ao conhecimento tradicional associado ao ativo Murumuru. Na opinião dos assessores legais a probabilidade de perda é remota.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (c) Referem-se aos honorários advocatícios para defesa administrativa nos autos de infração lavrados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA contra a Sociedade em 2010 e 2011 por acessos supostamente irregulares ao patrimônio genético brasileiro ou ao conhecimento tradicional associado, bem como para a adoção das medidas judiciais consideradas pertinentes pelos assessores legais da Sociedade. A Sociedade recebeu até setembro de 2012, 70 multas do IBAMA, no total aproximado de R\$21.955 e apresentou defesa administrativa para todas, mas ainda não houve decisão de mérito definitiva do IBAMA em nenhum caso, razão pela qual tais multas não representam créditos exigíveis. A Administração da Sociedade e seus assessores legais consideram como remota a possibilidade de perda nos autos de infração relacionados à suposta ausência de repartição de benefícios e como possível a perda nos autos de infração relacionados ao suposto acesso irregular ao patrimônio genético em virtude do cumprimento de todos os princípios estabelecidos na Convenção da Diversidade Biológica - CDB, tratado internacional firmado na Rio-92 e das ilegalidades e inconstitucionalidades do atual marco legal que incorporou a CDB no sistema legal brasileiro. Com exceção de insumos provenientes de terras da União, que se recusa a negociar, apesar de ter estabelecido recentemente os Comitês de Negociação, a Sociedade reparte benefícios em 100% dos acessos no uso da biodiversidade, sendo inclusive a pioneira na repartição de benefícios com comunidades tradicionais e possuindo a maior parte das solicitações ao órgão regulador de pedidos de autorização para acesso à biodiversidade e das autorizações já emitidas para empresas privadas.

### Riscos trabalhistas

A Sociedade e suas controladas, em 30 de setembro de 2012, são partes em 627 reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e terceiros (827 em 31 de dezembro de 2011), cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

	Controladora				
	<u>12/2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>09/2012</u>
Risco trabalhista total provisionado	<u>9.754</u>	<u>3.842</u>	<u>(10.881)</u>	<u>1.026</u>	<u>3.741</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.653)</u>	<u>(333)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.986)</u>
	Consolidado				
	<u>12/2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>09/2012</u>
Risco trabalhista total provisionado	<u>14.121</u>	<u>6.818</u>	<u>(13.864)</u>	<u>3.238</u>	<u>10.313</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(4.167)</u>	<u>(834)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.001)</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

Passivos contingentes - risco de perda possível

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Tributárias:				
Ação Declaratória - ICMS - ST (a)	92.842	80.304	92.842	80.304
Compensação de 1/3 da COFINS - Lei nº 9.718/98 (b)	5.503	5.357	5.503	5.357
Ação anulatória de débito fiscal de INSS (c)	6.787	4.910	6.787	4.910
Auto de infração - IPI (d)	5.620	5.451	5.620	5.451
Processo administrativo - auto de infração - ICMS - ST - DF (e)	9.568	8.815	9.568	8.815
Processo administrativo - auto de infração - ICMS - ST - PA (e)	571	3.423	571	3.423
Processo administrativo - débito fiscal - ICMS - ST - RS (f)	9.760	9.066	9.760	9.066
Auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (g)	34.550	30.184	34.550	30.184
Auto de infração - SeFaz de SP - fiscalização do ICMS (h)	-	-	10.646	9.837
Auto de infração - preço de transferência em contratos de mútuo com empresa ligada do exterior (i)	1.903	1.856	1.903	1.856
Processo administrativo - auto de infração - ICMS - ST - PR (j)	50.055	-	50.055	-
Outras	<u>79.548</u>	<u>36.837</u>	<u>94.771</u>	<u>43.828</u>
	<u>296.707</u>	<u>186.203</u>	<u>322.576</u>	<u>203.031</u>
Cíveis	35.780	2.953	36.127	3.076
Trabalhistas	<u>36.868</u>	<u>42.792</u>	<u>61.759</u>	<u>73.856</u>
	<u>369.355</u>	<u>231.948</u>	<u>420.462</u>	<u>279.963</u>

(a) Em 30 de setembro de 2012, o montante demonstrado apresenta a seguinte composição:

1. ICMS - ST - PR - R\$46.754 (R\$49.962 em 31 de dezembro de 2011) - Ação movida pela Sociedade, com o objetivo de discutir as alterações na base de cálculo do ICMS - ST, de forma ilegal, promovido pelo Decreto Paranaense nº 7.018/06. O valor discutido na ação, relativo aos meses de janeiro de 2007 a novembro de 2011, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
2. ICMS - ST - DF - R\$21.332 (R\$15.401 em 31 de dezembro de 2011) - Ação declaratória movida pela Sociedade, com o objetivo de discutir sua responsabilidade pelo recolhimento do ICMS - ST, em razão da ausência de norma legal e de critério para a aferição da base de cálculo desse imposto ou, sucessivamente, a necessidade de celebração de Termo de Acordo fixando a base de cálculo do ICMS - ST. O valor discutido na ação, relativo aos meses de fevereiro de 2009 a setembro de 2012, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
3. ICMS - ST - MS - R\$11.903 (R\$9.734 em 31 de dezembro de 2011) - Ação declaratória ajuizada objetivando o reconhecimento da inexistência de relação jurídica com o Estado do Mato Grosso do Sul que atribua à Sociedade o dever de recolher o ICMS - ST ante a ausência de norma legal que lhe atribua a responsabilidade por substituição tributária e inexistência de critério válido e adequado para a aferição da base de cálculo desse imposto. O valor discutido na ação, relativo aos meses de fevereiro de 2010 a setembro de 2012, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

4. ICMS - ST - MT – R\$3.620 (R\$3.410 em 31 de dezembro de 2011) - Ação declaratória ajuizada objetivando o reconhecimento da inexistência de relação jurídica com o Estado do Mato Grosso que atribua à Sociedade o dever de recolher o ICMS - ST ante a ausência de norma legal que lhe atribua a responsabilidade por substituição tributária e inexistência de critério válido e adequado para a aferição da base de cálculo desse imposto. O valor discutido na ação, relativo aos meses de outubro de 2009 a julho de 2011, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
  5. ICMS - ST - SC – R\$9.233 (R\$1.797 em 31 de dezembro de 2011) - Ação declaratória ajuizada objetivando o reconhecimento da inexistência de relação jurídica com o Estado de Santa Catarina que atribua à Sociedade o dever de recolher o ICMS - ST ante a ausência de norma legal que lhe atribua a responsabilidade por substituição tributária e inexistência de critério válido e adequado para a aferição da base de cálculo desse imposto. O valor discutido na ação, relativo aos meses de julho e agosto de 2011 e fevereiro a setembro de 2012, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
- (b) A Lei nº 9.718/98 aumentou a alíquota da COFINS de 2% para 3% e permitiu que esse diferencial de 1% fosse compensado, durante 1999, com a contribuição social a recolher do mesmo ano. A Sociedade e suas controladas, entretanto, impetraram, em 1999, mandado de segurança e obtiveram liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário (diferença de 1% da alíquota) e autorizando o recolhimento da COFINS com base na Lei Complementar nº 70/91, vigente até então. Em dezembro de 2000, tendo em vista precedentes desfavoráveis do Poder Judiciário, a Sociedade e suas controladas aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, parcelando a dívida referente à COFINS não recolhida no período. Com o recolhimento do tributo, a Sociedade e suas controladas passaram a ter direito à compensação de 1% da COFINS com a contribuição social, que foi feita no primeiro semestre de 2001. A Receita Federal do Brasil, no entanto, entende que o prazo para a compensação estava restrito ao ano-base 1999. Em 11 de setembro de 2006, a Sociedade foi notificada do indeferimento das compensações realizadas e tempestivamente entrou com o recurso cabível. O processo aguarda julgamento do recurso voluntário interposto pela Sociedade.
  - (c) Ação movida pela Sociedade que pretende declarar a inexigibilidade do crédito fiscal cobrado pelo INSS, através de auto de infração lavrado, com o objetivo de exigir a contribuição previdenciária sobre a ajuda de custo para a manutenção de veículos paga às Promotoras de Venda. Os valores são discutidos na ação anulatória de débito fiscal e encontram-se depositados judicialmente. Os valores exigidos no auto de infração compreendem o período de janeiro de 1994 a outubro de 1999.
  - (d) Refere-se à execução fiscal visando à exigência de IPI decorrente de suposta falta de recolhimento e incorreta classificação de produtos comercializados. A Sociedade apresentou defesa na esfera judicial e aguarda seu julgamento definitivo.
  - (e) Auto de infração de cobrança de ICMS - ST, exigido pelo Estado do Distrito Federal, do Pará e do Paraná, em razão de suposto recolhimento a menor referente à diferença exigida a título de ICMS - ST. A Sociedade apresentou defesa na esfera administrativa e aguarda seu julgamento definitivo.
  - (f) Auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul em face da Sociedade, em razão de sua condição de substituta tributária, para cobrança de ICMS supostamente devido, em razão da ausência de critério para aferição da base de cálculo correta desse imposto, relativo às operações subsequentes praticadas pelas revendedoras autônomas domiciliadas no Estado do Rio Grande do Sul. A Sociedade propôs ação anulatória para afastar essa exigência, a qual aguarda seu julgamento definitivo.
  - (g) Autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul exigindo crédito tributário referente ao ICMS por suposta aplicação indevida de redução de base de cálculo concedida nas operações internas e suposta redução da alíquota interna na apuração do diferencial de alíquotas. Foram apresentadas defesas administrativas, as quais aguardam seu julgamento definitivo.
  - (h) Autuação lavrada pela Secretaria da Fazenda de São Paulo em face da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura, em razão de suposto creditamento do ICMS decorrente de aquisição de bens para integração dos ativos imobilizados transferidos, na data da compra, para outros estabelecimentos, bem como a bens adquiridos e supostamente não relacionados diretamente à atividade de produção. A Sociedade apresentou defesa na esfera administrativa, tendo obtido decisão favorável, a qual foi objeto de recurso especial interposto pela representação fiscal. O recurso está pendente de julgamento.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (i) Refere-se a auto de infração lavrado contra a Sociedade no qual a Receita Federal do Brasil exige IRPJ e CSLL sobre a diferença de juros em contratos de mútuo com pessoa jurídica vinculada no exterior. Em 12 de julho de 2004, foi apresentada a defesa administrativa, que foi julgada improcedente. No mês de junho de 2008, a Sociedade apresentou recurso voluntário em face da decisão desfavorável perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), o qual está pendente de apreciação pelo órgão julgador.
- (j) Autos de Infração lavrados pelo Estado do Paraná em razão de suposta incorreção de cálculo do ICMS ST devido ao estado nos períodos de fevereiro a dezembro de 2007. O ICMS ST cobrado pelo estado está depositado na ação movida pela Sociedade em que se discute a ilegalidade das alterações de base de cálculo promovidas pelo Decreto Paranaense nº 7.018/06, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b). Os autos de infração aguardam julgamento na esfera administrativa.

### Ativos contingentes

A Sociedade e suas controladas possuem os seguintes processos ativos relevantes:

- a) A Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. questionam judicialmente a inconstitucionalidade e ilegalidade da majoração da base de cálculo das contribuições ao PIS e à COFINS instituídas pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os valores envolvidos nas ações judiciais, atualizados até 30 de setembro de 2012, totalizavam R\$22.562 (R\$21.935 em 31 de dezembro de 2011). Durante o primeiro trimestre de 2011, foi proferido pelo Tribunal Regional Federal – TRF da 3ª Região acórdão favorável à Sociedade por meio dos Embargos de Declaração opostos pelas empresas, autorizando a compensação desses créditos tributários: (i) com débitos de quaisquer tributos e contribuições federais no que se refere à empresa Natura Cosméticos; e (ii) limitado aos débitos das referidas contribuições no que se refere à Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. Como consequência, a Sociedade reconheceu em 2011 os créditos de PIS e COFINS no montante de R\$16.852 na rubrica “Impostos a recuperar” referente aos recolhimentos indevidos efetuados nos últimos cinco anos anteriores à data de propositura das ações, a crédito do resultado do exercício na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”. Considerando que houve acórdão favorável proferido pelo Tribunal Regional Federal – TRF da 3ª Região, o referido crédito não é mais considerado como ativo contingente.

Todavia, a Sociedade e sua controlada apresentaram recurso especial e extraordinário ao Superior Tribunal de Justiça - STJ e ao Supremo Tribunal Federal - STF, a fim de obter o reconhecimento do direito à compensação dos respectivos tributos recolhidos indevidamente nos dez anos anteriores à data de propositura de ambas as ações, bem como, no que se refere à Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., o direito de compensar esses créditos com quaisquer tributos e contribuições administrados pela Receita Federal do Brasil. A Sociedade já apresentou e aguarda a habilitação dos respectivos créditos reconhecidos para efetiva compensação destes com débitos referentes a tributos e contribuições federais. Neste caso, o crédito pleiteado é considerado como ativo contingente e portanto não esta reconhecido.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- b) A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda. pleiteiam a restituição das parcelas do ICMS e do Imposto Sobre Serviços - ISS incluídas na base de cálculo do PIS e da COFINS, recolhidas no período de abril de 1999 a março de 2007. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição, atualizados até 30 de setembro de 2012, totalizavam R\$132.352 (R\$135.305 em 31 de dezembro de 2011). A opinião dos assessores legais é que a probabilidade de perda é possível.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.

### 19. OUTRAS PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Plano de assistência médica aposentados	20.918	19.332	30.595	28.132
Crédito de carbono	20.944	16.486	20.944	16.486
Outras provisões	<u>13.654</u>	<u>-</u>	<u>20.712</u>	<u>191</u>
	<u>55.516</u>	<u>35.818</u>	<u>72.251</u>	<u>44.809</u>

A Sociedade e suas controladas mantêm um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de ex-colaboradores e seus respectivos cônjuges, conforme regras por elas estipuladas. Em 30 de setembro de 2012, o plano contava com 1.073 e 2.144 colaboradores na controladora e no consolidado, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2012, a Sociedade e suas controladas mantinham uma provisão para o passivo atuarial referente a esse plano no montante de R\$20.917 e R\$30.595 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$19.332 e R\$28.132, respectivamente, na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2011).

Durante o período os reflexos desse plano no resultado estão relacionados ao custo do serviço no valor de R\$544 e R\$894 na controladora e no consolidado, respectivamente; e no custo dos juros no valor de R\$1.041 e R\$1.569 na controladora e no consolidado, respectivamente.

O passivo demonstrado foi calculado por atuário independente considerando as seguintes principais premissas:

	Percentual anual (em termos nominais) <u>2011</u>
Taxa de desconto financeiro	10,5
Crescimento das despesas médicas (reduzindo 0,5% ao ano)	10,5 a 5,5
Inflação de longo prazo	4,5
Tábua de mortalidade geral	RP2000

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

### 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2011, o capital da Sociedade era R\$427.073.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, não houve alteração no capital social, sua composição é de 431.239.264 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas. A Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 441.310.125 (quatrocentas e quarenta e um milhões, trezentas e dez mil, cento e vinte e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

#### b) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.
- Sempre que o montante do dividendo mínimo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Em 18 de abril de 2012 foram pagos dividendos no valor total de R\$467.324 (R\$ 1,09117684 por ação) e juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$23.627 (R\$ 0,05516776 brutos por ação), conforme distribuição aprovada pelo Conselho de Administração em 15 de fevereiro de 2012 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de abril de 2012, referente ao lucro líquido do exercício de 2011, que somados aos R\$295.302 de dividendos e R\$37.506 de juros sobre o capital próprio pagos em agosto de 2011 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 99% do lucro líquido auferido no exercício de 2011.

Em 25 de julho de 2012, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio, referente aos resultados auferidos no primeiro semestre de 2012, nos montantes de R\$327.018 (R\$0,76223929 por ação) e R\$36.515, bruto de IRRF (R\$0,08511173 bruto por ação), respectivamente. O montante total dos dividendos intermediários e dos juros sobre o capital próprio corresponde a 99% do lucro líquido consolidado registrado no primeiro semestre de 2012.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A Sociedade realizou o pagamento destes dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio no dia 15 de agosto de 2012.

### c) Ações em tesouraria

A Sociedade adquiriu durante o exercício de 2011, 3.066.300 de ações ordinárias, ao preço médio de aquisição de R\$34,06, para atender ao exercício das opções outorgadas aos administradores e colaboradores da Sociedade, assim como aos administradores e colaboradores das controladas diretas ou indiretas da Sociedade.

Em 30 de setembro de 2012, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	09/2012		Preço médio por ação - R\$
	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	
Saldo no início do período de nove meses	3.021.757	102.849	34,04
Utilizadas	<u>(994.935)</u>	<u>(33.833)</u>	<u>34,01</u>
Saldo no fim do período de nove meses	<u>2.026.822</u>	<u>69.016</u>	<u>34,05</u>

### d) Ágio na emissão de ações

Refere-se ao ágio gerado na emissão das 3.299 ações ordinárias, decorrente da capitalização das debêntures no montante de R\$100.000, ocorrida em 2 de março de 2004. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, a utilização de 994.935 ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações consumiu R\$5.438 de ágio.

### e) Reserva legal

Em virtude de o saldo da reserva legal, somado às reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, ter ultrapassado 30% do capital social, a Sociedade, em conformidade com o estabelecido no artigo 193 da mesma Lei, decidiu por não constituir a reserva legal sobre o lucro líquido auferido nos exercícios a partir de 2006.

### f) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2011, a reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, no montante de R\$3.530 (R\$23.421 de constituição em 31 de dezembro de 2010). A retenção da reserva referente ao exercício de 2011 está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração cuja aprovação se deu em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 13 de abril de 2012.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

### g) Outros resultados abrangentes

A Sociedade reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

## 21. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. Conforme relatórios analisados para tomadas de decisões da Administração, embora o principal tomador de decisões analise as informações sobre as receitas em diversos níveis, a principal segmentação dos negócios da Sociedade é baseada em vendas de cosméticos por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: Brasil (“Operação Brasil”), América Latina (“LATAM”) e demais países (“Outros”). Além disso, a LATAM é analisada em dois grupos: (a) Argentina, Chile e Peru (“Operações em Consolidação”); e (b) México e Colômbia (“Operações em Implementação”). Os segmentos possuem características de negócios semelhantes e cada um oferece produtos similares por meio da mesma metodologia de acesso aos consumidores.

A receita líquida por região está representada da seguinte forma no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012:

- Operação Brasil: 88,8%
- Operações em Consolidação: 7,4%
- Operações em Implementação: 3,5%
- Outros: 0,3%

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações contábeis anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, divulgadas em 15 de fevereiro de 2012, descrição do negócio da Natura e políticas contábeis significativas. O desempenho dos segmentos da Sociedade foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos da Sociedade para 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações contábeis, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

Contas de resultado

	09/2012				
	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro líquido</u>	<u>Depreciação e amortização</u>	<u>Resultado financeiro</u>	<u>Imposto de renda</u>
Brasil	3.968.687	644.325	(97.354)	(58.145)	(282.045)
Argentina, Chile e Peru	332.592	8.404	(3.809)	2.942	(3.990)
México e Colômbia	157.552	(38.508)	(1.986)	652	(767)
Outros (*)	<u>11.820</u>	<u>(10.334)</u>	<u>(342)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Consolidado	<u>4.470.651</u>	<u>603.887</u>	<u>(103.491)</u>	<u>(54.551)</u>	<u>(286.802)</u>

	09/2011				
	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro líquido</u>	<u>Depreciação e amortização</u>	<u>Resultado financeiro</u>	<u>Imposto de renda</u>
Brasil	3.577.974	619.213	(73.953)	(33.469)	(266.612)
Argentina, Chile e Peru	227.889	(14.958)	(3.014)	(808)	(2.589)
México e Colômbia	103.532	(50.749)	(1.605)	(1.458)	(491)
Outros (*)	<u>11.501</u>	<u>(13.312)</u>	<u>(421)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Consolidado	<u>3.920.896</u>	<u>540.194</u>	<u>(78.993)</u>	<u>(35.735)</u>	<u>(269.692)</u>

Contas patrimoniais

	09/2012			12/2011		
	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Ativo total</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Ativo total</u>	<u>Passivo circulante</u>
Brasil	1.760.984	4.460.114	2.125.178	1.535.676	3.482.649	1.142.356
Argentina, Chile e Peru	25.604	284.732	175.716	25.282	187.016	90.915
México, Venezuela e Colômbia	13.468	95.695	51.345	11.857	96.070	34.730
Outros (*)	<u>21.464</u>	<u>36.783</u>	<u>6.760</u>	<u>16.938</u>	<u>27.277</u>	<u>6.718</u>
Consolidado	<u>1.821.520</u>	<u>4.877.324</u>	<u>2.358.999</u>	<u>1.589.753</u>	<u>3.793.012</u>	<u>1.274.719</u>

(\*) Inclui operações da França e Corporativo LATAM

A Sociedade possui apenas uma classe de produtos comercializados pelos(as) Consultores(as) Natura denominada "Cosméticos". Dessa forma, a divulgação da receita por classe de produtos não é aplicável.

A Sociedade possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

A receita de partes externas informadas ao Comitê Executivo foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**22. RECEITA LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2012</u>	<u>09/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>09/2011</u>
Receita bruta:				
Mercado interno	5.369.836	4.868.846	5.369.459	4.866.967
Mercado externo	-	-	644.413	435.148
Outras vendas	-	-	<u>1.057</u>	<u>1.099</u>
	<u>5.369.836</u>	<u>4.868.846</u>	<u>6.014.929</u>	<u>5.303.214</u>
Devoluções e cancelamentos	(14.317)	(7.719)	(19.353)	(7.719)
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(890.046)</u>	<u>(742.465)</u>	<u>(1.524.925)</u>	<u>(1.374.599)</u>
Receita líquida	<u>4.465.473</u>	<u>4.118.662</u>	<u>4.470.651</u>	<u>3.920.896</u>

**23. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS**

- a) Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2012</u>	<u>09/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>09/2011</u>
Custo dos produtos vendidos	1.711.699	1.664.792	1.291.652	1.169.931
Despesas com vendas	1.181.127	1.103.032	1.574.114	1.409.630
Despesas gerais e administrativas	650.950	590.113	632.957	507.013
Remuneração dos administradores (nota explicativa nº 28.2)	<u>15.555</u>	<u>9.711</u>	<u>15.555</u>	<u>9.711</u>
Total	<u>3.559.331</u>	<u>3.367.648</u>	<u>3.514.278</u>	<u>3.096.285</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

- b) Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2012</u>	<u>09/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>09/2011</u>
Custos variáveis e gastos indiretos de produtos e materiais de revenda	1.711.699	1.664.793	1.059.716	971.703
Despesas com marketing	821.636	694.990	869.651	738.680
Despesas com fretes	185.138	182.012	200.633	195.989
Despesas com prestação de serviços	59.647	55.526	86.311	129.741
Benefícios pagos a colaboradores e Administradores (nota explicativa nº 24)	271.778	190.063	518.387	429.087
Depreciação e amortização	44.407	15.766	103.493	78.993
Outras despesas	96.542	29.242	676.087	552.092
Prestação de serviços administrativos (nota explicativa nº 28.1)	191.601	352.553	-	-
Prestação de serviços de pesquisa e desenvolvimento (nota explicativa nº 28.1)	<u>176.883</u>	<u>182.703</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>3.559.331</u>	<u>3.367.648</u>	<u>3.514.278</u>	<u>3.096.285</u>

## 24. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A COLABORADORES

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2012</u>	<u>09/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>09/2011</u>
Salários e bonificações	204.044	134.772	389.844	309.177
Plano de pensão de contribuição definida (nota explicativa nº 24.2)	2.489	2.067	3.447	3.267
Ganho de executivos (nota explicativa nº 24.1)	4.108	4.540	9.241	9.717
Impostos e contribuições sociais	<u>61.137</u>	<u>48.684</u>	<u>115.855</u>	<u>106.926</u>
	<u>271.778</u>	<u>190.063</u>	<u>518.387</u>	<u>429.087</u>

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

### 24.1. Ganhos de executivos

A outorga de opções é deliberada pelo Conselho de Administração, dentro das bases do programa em curso aprovado pela Assembleia Geral. O Conselho de Administração estabelece o plano de outorga de opções para o ano em questão, indicando os diretores e gerentes que receberão as opções e a quantidade total a ser distribuída.

No formato do programa válido até o ano 2008, as opções outorgadas possuem prazo de maturidade de quatro anos. Neste formato, 50% das opções se tornavam maduras ao final do terceiro ano e os 50% restantes ao final do quarto ano, contados da outorga das opções. O prazo máximo para exercício das opções é de 6 anos, contados do dia 30 de março do ano em que o respectivo plano foi aprovado.

Em 2009, o formato do programa foi alterado, passando 100% das opções a se tornarem maduras ao final do quarto ano, com a possibilidade de exercício de 50% das opções outorgadas ao final do terceiro ano, mediante o cancelamento de 50% das opções restantes do respectivo plano. O prazo máximo para exercício das opções passou a ser de 8 anos, contados da data da Reunião do Conselho de Administração que aprovar o plano.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	09/2012		12/2011	
	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)
Saldo no início do período de nove meses/exercício	32,84	7.363	28,10	6.839
Concedidas	-	-	42,39	1.492
Canceladas	37,10	(418)	29,35	(563)
Exercidas	<u>28,58</u>	<u>(994)</u>	<u>25,33</u>	<u>(405)</u>
Saldo no fim do período de nove meses/exercício	<u>34,60</u>	<u>5.951</u>	<u>32,84</u>	<u>7.363</u>

Das 5.951 mil opções existentes em 30 de setembro de 2012 (7.363 mil opções em 31 de dezembro de 2011), 1.756 mil opções (1.214 mil opções em 31 de dezembro de 2011) são exercíveis. As opções exercidas em 2012 não resultaram na emissão de ações (405 mil ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2011) e sim na utilização de 994 mil ações do saldo de ações em tesouraria (45 mil ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2011).

A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R\$4.108 e R\$9.241 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$4.540 e R\$9.717, respectivamente, na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2011).

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

As opções de compra de ações em circulação no fim do exercício têm as seguintes datas de outorga e preços de exercício:

### Em 30 de setembro de 2012

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
25 de abril de 2007	31,36	209.475	0,57	209.475
22 de abril de 2008	24,35	493.787	1,58	493.787
22 de abril de 2009	26,56	2.104.834	4,63	1.052.417
19 de março de 2010	38,96	1.766.059	5,54	-
23 de março de 2011	45,47	<u>1.377.247</u>	6,55	-
		<u>5.951.402</u>		<u>1.755.679</u>

### Em 31 de dezembro de 2011

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
29 de março de 2006	31,97	319.317	0,21	319.317
25 de abril de 2007	30,24	470.274	1,33	470.274
22 de abril de 2008	23,48	848.250	2,34	424.125
22 de abril de 2009	25,61	2.249.793	5,39	-
19 de março de 2010	37,58	2.004.244	6,31	-
23 de março de 2011	43,85	<u>1.470.940</u>	7,31	-
		<u>7.362.818</u>		<u>1.213.716</u>

Em 30 de setembro de 2012, o preço de mercado era de R\$55,25 (R\$36,26 em 31 de dezembro de 2011) por ação.

As opções foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base na norma IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 30 de setembro de 2012 era de R\$34,60.

As opções foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2011 foram:

- Volatilidade de 36% (37% em 31 de dezembro de 2010).
- Rendimento de dividendos de 5,3% (5,3% em 31 de dezembro de 2010).
- Vida esperada da opção correspondente a três e quatro anos.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- Taxa de juros livre de risco anual de 10,9% (10,8% em 31 de dezembro de 2010).

Em 2012 não foram concedidas nenhuma opção de compra de ações.

### 24.2. Plano de previdência complementar

A Sociedade e suas controladas patrocinam dois planos de benefícios a colaboradores, sendo um de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., e um de extensão de assistência médica para ex-funcionários aposentados.

O plano de previdência complementar é estabelecido na forma de “contribuição definida”, criado em 1º de agosto de 2004 e elegível para todos os colaboradores admitidos a partir daquela data. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, de modo que a parcela da Sociedade equivale a 60% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1% a 5% da remuneração do colaborador aposentado.

Em 30 de setembro de 2012, não existiam passivos atuariais em nome da Sociedade e de suas controladas decorrentes do plano de previdência complementar.

As contribuições realizadas pela Sociedade e por suas controladas totalizaram R\$2.489 na controladora e R\$3.447 no consolidado, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (R\$2.067 na controladora e R\$3.267 no consolidado em 30 de setembro de 2011), as quais foram registradas como despesa do período.

### 25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	09/2012	09/2011	09/2012	09/2011
Receitas financeiras:				
Juros com aplicações financeiras	26.712	17.765	40.608	43.458
Ganhos com variações monetárias e cambiais (a)	-	-	8.950	3.364
Ganhos com operações de “swap” e “forward” (b)	51.608	33.239	52.235	34.717
Outras receitas financeiras	<u>13.474</u>	<u>18.349</u>	<u>17.415</u>	<u>18.043</u>
	<u>91.794</u>	<u>69.353</u>	<u>119.208</u>	<u>99.582</u>
Despesas financeiras:				
Juros com financiamentos	(64.594)	(45.773)	(75.911)	(62.747)
Perdas com variações monetárias e cambiais (a)	(40.171)	(22.988)	(39.673)	(27.431)
Perdas com operações de “swap” e “forward” (b)	(33.621)	(26.387)	(33.867)	(26.465)
Ganhos (perdas) no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward” (b)	3.583	8.098	3.684	8.091
Outras despesas financeiras	<u>(13.216)</u>	<u>(20.778)</u>	<u>(27.992)</u>	<u>(26.765)</u>
	<u>(148.019)</u>	<u>(107.828)</u>	<u>(173.759)</u>	<u>(135.317)</u>
Receitas (despesas) financeiras	<u>(56.225)</u>	<u>(38.475)</u>	<u>(54.551)</u>	<u>(35.735)</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Sociedade, bem como as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2012</u>	<u>09/2011</u>
(a)		
Ganhos com variações monetárias e cambiais	8.950	3.364
Perdas com variações monetárias e cambiais	<u>(39.673)</u>	<u>(27.431)</u>
	<u>(30.723)</u>	<u>(24.067)</u>
(a) Abertura		
Variações cambiais dos empréstimos e financiamentos	(39.673)	(22.149)
Variações monetárias dos financiamentos	17	(67)
Variações cambiais das importações	1.467	(2.499)
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	3.594	(2.267)
Varição cambial dos recebíveis de exportação	<u>3.872</u>	<u>2.915</u>
	<u>(30.723)</u>	<u>(24.067)</u>
(b)		
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	52.235	26.003
Perdas com operações de "swap" e "forward"	<u>(30.183)</u>	<u>(9.660)</u>
	<u>22.052</u>	<u>16.343</u>
(b) Abertura		
Variações cambiais dos instrumentos de "swap"	39.451	22.062
Valor de mercado	3.684	8.659
Receitas dos cupons cambiais dos "swaps"	12.784	3.940
Custos financeiros dos instrumentos de "swap"	<u>(33.867)</u>	<u>(18.318)</u>
	<u>22.052</u>	<u>16.343</u>

**26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2012</u>	<u>09/2011</u>	<u>09/2012</u>	<u>09/2011</u>
Resultado na venda de imobilizado	1.519	(2.395)	(504)	(5.733)
Créditos tributários de PIS e COFINS (*)	-	11.887	-	16.852
Créditos extemporâneos de PIS e COFINS	6.798	-	9.720	-
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>6.077</u>	<u>(7.334)</u>	<u>(20.349)</u>	<u>9.891</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>14.394</u>	<u>2.158</u>	<u>(11.133)</u>	<u>21.010</u>

(\*) O saldo demonstrado inclui os créditos tributários reconhecidos de PIS e COFINS, oriundos de ganho de processo judicial que questionava a inconstitucionalidade e ilegalidade da majoração da base de cálculo das contribuições citadas, instituídas pela Lei nº 9.718/98. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 18 (a) (ativos contingentes).

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**27. LUCRO POR AÇÃO****27.1. Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>09/2012</u>	<u>09/2011</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	603.887	540.194
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	<u>431.239.264</u>	<u>431.092.873</u>
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(2.484.987)</u>	<u>(394.712)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>428.754.277</u>	<u>430.698.161</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>1,4085</u>	<u>1,2542</u>

**27.2. Diluído**

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Sociedade tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	<u>09/2012</u>	<u>09/2011</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	603.887	540.194
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>428.754.277</u>	<u>430.698.162</u>
Ajuste por opções de compra de ações	<u>1.211.071</u>	<u>518.496</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	<u>429.965.348</u>	<u>431.216.658</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>1,4045</u>	<u>1,2527</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****28.1. Saldos e transações com partes relacionadas**

Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
<b>Ativo circulante:</b>		
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (a)	12.234	12.531
Natura Logística e Serviços Ltda. (b)	10.671	20.809
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	<u>6.686</u>	<u>4.568</u>
	<u>29.591</u>	<u>37.908</u>
<b>Passivo circulante:</b>		
<b>Fornecedores:</b>		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	93.099	163.146
Natura Logística e Serviços Ltda. (d)	18.333	114.737
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (e)	<u>21.017</u>	<u>15.141</u>
	<u>132.449</u>	<u>293.024</u>
 Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	 <u>538</u>	 <u>217</u>



**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

Locação de imóveis e encargos comuns: (i)				
Indústria e Comércio de Cosméticos				
Natura Ltda.	5.703	5.444	-	-
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	3.304	3.154
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	1.328	1.268
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	<u>1.071</u>	<u>1.022</u>
	<u>5.703</u>	<u>5.444</u>	<u>5.703</u>	<u>5.444</u>
 Total da venda ou compra de produtos e serviços				
	<u>2.565.606</u>	<u>2.857.147</u>	<u>2.565.606</u>	<u>2.857.147</u>

- (a) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (b) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de logística e administrativos em geral.
- (c) Valores a pagar pela compra de produtos.
- (d) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (f).
- (e) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (g).
- (f) Prestação de serviços logísticos e administrativos em geral.
- (g) Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (h) Prestação de serviços de pesquisas e testes “in vitro”.
- (i) Locação de parte do complexo industrial situado no município de Cajamar - SP e de prédios localizados no município de Itapeverica da Serra - SP.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, bem como as transações que influenciaram os resultados do período de nove meses e exercício findos naquelas datas, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Sociedade e suas controladas.

Devido ao modelo das operações mantido pela Sociedade e por suas controladas, bem como ao formato do canal de distribuição dos produtos, a qual é efetuada por meio de vendas diretas por Consultores(as) Natura, parte substancial das vendas da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. é realizada para a controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil e para as suas controladas no exterior.

As vendas para partes não relacionadas totalizaram R\$5.622 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (R\$3.928 em 30 de setembro de 2011).

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Sobre os saldos a receber entre as empresas Natura em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Conforme detalhes mencionados na nota explicativa nº 15, tem sido prática entre as empresas Natura conceder entre si avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

Em 26 de março de 2012, a Radar Cinema e Televisão Ltda. celebrou um contrato com agência de publicidade que presta serviços para Natura Cosméticos S.A. para a produção e pelo uso dos direitos de propriedade intelectual relacionados ao programa “TV Natura”, o qual resultou em despesas incorridas pela Natura Cosméticos S.A., no trimestre e semestre, no valor de R\$1.579. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A., detêm, indiretamente, participação na Radar Cinema e Televisão Ltda..

Em 05 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda, (“Bres Itupeva”), para a construção e locação de um centro de distribuição (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A., detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva.

### 28.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Sociedade está assim composta:

	09/2012			09/2011		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Conselho de Administração	4.240	1.758	5.998	2.777	1.238	4.015
Diretores estatutários	<u>5.199</u>	<u>4.358</u>	<u>9.557</u>	<u>4.125</u>	<u>1.571</u>	<u>5.696</u>
	<u>9.439</u>	<u>6.116</u>	<u>15.555</u>	<u>6.902</u>	<u>2.809</u>	<u>9.711</u>
Diretores não estatutários	<u>20.564</u>	<u>12.719</u>	<u>33.283</u>	<u>22.732</u>	<u>11.896</u>	<u>34.628</u>

(\*) Refere-se à participação nos resultados a serem apurados no exercício. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

### 28.3. Ganhos baseados em ações

Os ganhos de executivos da Sociedade estão assim compostos:

	09/2012		09/2011	
	Outorga de opções		Outorga de opções	
	Saldo das opções (quantidade) (a)	Preço médio de exercício - R\$ (b)	Saldo das opções (quantidade) (a)	Preço médio de exercício - R\$ (b)
Diretores estatutários	<u>1.564.890</u>	<u>34,60</u>	<u>1.700.155</u>	<u>32,34</u>
Diretores não estatutários	<u>2.573.842</u>	<u>34,60</u>	<u>3.173.327</u>	<u>32,34</u>

- (a) Refere-se ao saldo das opções maduras (“vested”) e não maduras (“nonvested”), não exercidas, nas datas dos balanços.
- (b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA, até as datas dos balanços.

## 29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

### 29.1. Contratos de fornecimento de insumos

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades de manufatura, vigente até 2015, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 3,6 Megawatts, equivalente a R\$363. Em 30 de setembro de 2012, a controlada estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	<u>09/2012</u>	<u>12/2011</u>
Menos de um ano	996	3.983
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>9.842</u>	<u>9.842</u>
	<u>10.838</u>	<u>13.825</u>

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

### 29.2. Obrigações por arrendamentos operacionais

A Sociedade e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde estão localizadas algumas de suas controladas no exterior, bem como a sua sede administrativa no Brasil, e imóveis onde se localizam as “Casas Natura” no exterior.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e dez anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados, sendo em média de dois anos.

Em 30 de setembro de 2012, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	304	1.503
2013	1.119	4.940
2014 em diante	<u>2.687</u>	<u>6.618</u>
	<u>4.110</u>	<u>13.061</u>

### 30. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2012, é assim demonstrada:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Complexo industrial/ estoques	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	965.529
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 1.284 veículos	54.555
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.765.099

### 31. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações intermediárias individuais e consolidadas da Sociedade foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 24 de outubro de 2012.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****1) COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA****NATURA COSMÉTICOS S.A.****1. Composição Acionária – Base 30/09/12**

	<b>ACIONISTAS</b>	<b>AÇÕES ON</b>	<b>PORCENTAGEM %</b>
1	Antonio Luiz da Cunha Seabra	3.628.920	0,8415%
2	Guilherme Peirão Leal	3.462.917	0,8030%
3	Pedro Luiz Barreiros Passos	855.038	0,1983%
4	Anízio Pinotti	854.160	0,1981%
5	Ronuel Macedo de Mattos	602.081	0,1396%
6	Lisis Participações S.A.	95.946.968	22,2491%
7	Utopia Participações S.A.	91.557.964	21,2314%
8	Passos Participações S.A.	22.606.809	5,2423%
9	ANP Participações S.A.	22.583.608	5,2369%
10	RM Futura Participações S.A.	15.918.754	3,6914%
	<b>TOTAL ACIONISTAS CONTROLADORES (A)</b>	<b>258.017.219</b>	<b>59,8316%</b>
	AÇÕES EM TESOURARIA B	<b>2.026.822</b>	<b>0,4700%</b>
	AÇÕES EM CIRCULAÇÃO C	<b>168.790.836</b>	<b>39,1409%</b>
	<b>TOTAL GERAL A + B + C + D</b>	<b>431.239.264</b>	<b>100,0000%</b>

	<b>AÇÕES DOS ADMINISTRADORES</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>PERCENTUAL %</b>
A	<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	34.401	0,0080%
B	<b>DIRETORIA</b>	2.369.986	0,5496%
C	<b>TOTAL DE AÇÕES DOS ADMINISTRADORES D (A + B)</b>	<b>2.404.387</b>	<b>0,5576%</b>

- NO GRUPO "AÇÕES DOS ADMINISTRADORES" ENCONTRAM-SE TODOS OS ESTATUTÁRIOS DA NATURA COSMÉTICOS S.A.;
- AS AÇÕES DOS ADMINISTRADORES QUE SÃO CONTROLADORES, SRS. ANTONIO LUIZ DA CUNHA SEABRA, GUILHERME PEIRÃO LEAL, PEDRO LUIZ BARREIROS PASSOS ESTÃO INCLUÍDAS NO GRUPO "ACIONISTAS CONTROLADORES";
- O CONSELHO FISCAL NÃO ESTÁ INSTALADO;
- O CONCEITO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO ESTÁ DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ART. 4º, § 2º, DA LEI 6.404/76.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>LISIS PARTICIPAÇÕES S.A.</b>		
CNPJ/MF n.º 05.561.628/0001-80		
<b>ACIONISTAS</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Antonio Luiz da Cunha Seabra CPF/MF n.º 332.927.288-00	19.012.949	100%
Lucia Helena Rios Seabra CPF/MF n.º 055.336.688-29	10	-
<b>TOTAL</b>	19.012.959	100%

<b>UTOPIA PARTICIPAÇÕES S.A.</b>		
CNPJ/MF n.º 04.819.657/0001-36		
<b>ACIONISTAS</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Guilherme Peirão Leal CPF/MF n.º 383.599.108-63	5.716.131	48,8%
Felipe Pedroso Leal CPF/MF n.º 252.495.598-24	3.003.840	25,6%
Ricardo Pedroso Leal CPF/MF n.º 269.535.658-70	3.003.840	25,6%
<b>TOTAL</b>	11.723.811	100%

<b>ANP PARTICIPAÇÕES S.A.</b>		
CNPJ/MF n.º 05.490.717/0001-82		
<b>ACIONISTAS</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Anízio Pinotti CPF/MF n.º 062.244.238-49	4.503.903	99,99%
Norma Regina Pinotti CPF/MF n.º 187.890.098-60	365	0,01%
Vinicius Pinotti CPF/MF n.º 272.056.278-50	100	-
Fabircius Pinotti CPF/MF n.º 290.883.888-57	100	-
<b>TOTAL</b>	4.504.468	100%

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>PASSOS PARTICIPAÇÕES S.A.</b> CNPJ/MF n.º 05.561.635/0001-81		
<b>ACIONISTAS</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Pedro Luiz Barreiros Passos CPF/MF n.º 672.924.618-91	5.116.906	99,99%
Márcia Regina Ruggiero Passos CPF/MF n.º 766.032.888-34	365	0,01%
Guilherme Ruggiero Passos CPF/MF n.º 219.929.778-01	1	-
Patrícia Ruggiero Passos CPF/MF n.º 220.814.928-90	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.117.273</b>	<b>100%</b>

<b>RM FUTURA PARTICIPAÇÕES S.A.</b> CNPJ/MF n.º 05.490.725/0001-29		
<b>ACIONISTAS</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Ronuel Macedo de Mattos CPF/MF n.º 553.144.148-72	3.155.707	99,99%
Maria Heli Dalla Colleta de Mattos CPF/MF n.º 436.825.888-68	365	0,01%
Gustavo Dalla Colletta de Mattos CPF/MF n.º 196.793.638-21	1	-
Fabio Dalla Colletta de Mattos CPF/MF n.º 184.090.138-19	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.156.074</b>	<b>100%</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****2. Composição Acionária – Base 30/09/11**

	<b>ACIONISTAS</b>	<b>AÇÕES ON</b>	<b>PORCENTAGEM %</b>
1	Antonio Luiz da Cunha Seabra	3.628.920	0,8415%
2	Guilherme Peirão Leal	3.462.917	0,8030%
3	Pedro Luiz Barreiros Passos	855.038	0,1983%
4	Anízio Pinotti	854.160	0,1981%
5	Ronuel Macedo de Mattos	602.081	0,1396%
6	Lisis Participações S.A.	95.946.968	22,2491%
7	Utopia Participações S.A.	91.557.964	21,2314%
8	Passos Participações S.A.	22.606.809	5,2423%
9	ANP Participações S.A.	22.583.608	5,2369%
10	RM Futura Participações S.A.	15.918.754	3,6914%
	<b>TOTAL ACIONISTAS CONTROLADORES (A)</b>	<b>258.017.219</b>	<b>59,8316%</b>
	<b>AÇÕES EM TESOURARIA B</b>	<b>2.379.459</b>	<b>0,5518%</b>
	<b>AÇÕES EM CIRCULAÇÃO C</b>	<b>168.455.463</b>	<b>39,0631%</b>
	<b>TOTAL GERAL A + B + C + D</b>	<b>431.239.264</b>	<b>100,0000%</b>

	<b>AÇÕES DOS ADMINISTRADORES</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>PERCENTUAL %</b>
A	<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	34.402	0,0080%
B	<b>DIRETORIA</b>	2.352.721	0,5456%
C	<b>TOTAL DE AÇÕES DOS ADMINISTRADORES D (A + B)</b>	<b>2.387.123</b>	<b>0,5535%</b>

- NO GRUPO "AÇÕES DOS ADMINISTRADORES" ENCONTRAM-SE TODOS OS ESTATUTÁRIOS DA NATURA COSMÉTICOS S.A.;
- AS AÇÕES DOS ADMINISTRADORES QUE SÃO CONTROLADORES, SRS. ANTONIO LUIZ DA CUNHA SEABRA, GUILHERME PEIRÃO LEAL, PEDRO LUIZ BARREIROS PASSOS ESTÃO INCLUÍDAS NO GRUPO "ACIONISTAS CONTROLADORES";
- O CONSELHO FISCAL NÃO ESTÁ INSTALADO;
- O CONCEITO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO ESTÁ DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ART. 4º, § 2º, DA LEI 6.404/76.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>LISIS PARTICIPAÇÕES S.A.</b>		
CNPJ/MF n.º 05.561.628/0001-80		
<b>ACIONISTAS</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Antonio Luiz da Cunha Seabra CPF/MF n.º 332.927.288-00	19.012.949	100%
Lucia Helena Rios Seabra CPF/MF n.º 055.336.688-29	10	-
<b>TOTAL</b>	19.012.959	100%

<b>UTOPIA PARTICIPAÇÕES S.A.</b>		
CNPJ/MF n.º 04.819.657/0001-36		
<b>ACIONISTAS</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Guilherme Peirão Leal CPF/MF n.º 383.599.108-63	5.716.131	48,8%
Felipe Pedroso Leal CPF/MF n.º 252.495.598-24	3.003.840	25,6%
Ricardo Pedroso Leal CPF/MF n.º 269.535.658-70	3.003.840	25,6%
<b>TOTAL</b>	11.723.811	100%

<b>ANP PARTICIPAÇÕES S.A.</b>		
CNPJ/MF n.º 05.490.717/0001-82		
<b>ACIONISTAS</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Anízio Pinotti CPF/MF n.º 062.244.238-49	4.503.903	99,99%
Norma Regina Pinotti CPF/MF n.º 187.890.098-60	365	0,01%
Vinicius Pinotti CPF/MF n.º 272.056.278-50	100	-
Fabircius Pinotti CPF/MF n.º 290.883.888-57	100	-
<b>TOTAL</b>	4.504.468	100%

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>PASSOS PARTICIPAÇÕES S.A.</b> CNPJ/MF n.º 05.561.635/0001-81		
<b>ACIONISTAS</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Pedro Luiz Barreiros Passos CPF/MF n.º 672.924.618-91	5.116.906	99,99%
Márcia Regina Ruggiero Passos CPF/MF n.º 766.032.888-34	365	0,01%
Guilherme Ruggiero Passos CPF/MF n.º 219.929.778-01	1	-
Patrícia Ruggiero Passos CPF/MF n.º 220.814.928-90	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.117.273</b>	<b>100%</b>

<b>RM FUTURA PARTICIPAÇÕES S.A.</b> CNPJ/MF n.º 05.490.725/0001-29		
<b>ACIONISTAS</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Ronuel Macedo de Mattos CPF/MF n.º 553.144.148-72	3.155.707	99,99%
Maria Heli Dalla Colleta de Mattos CPF/MF n.º 436.825.888-68	365	0,01%
Gustavo Dalla Colletta de Mattos CPF/MF n.º 196.793.638-21	1	-
Fabio Dalla Colletta de Mattos CPF/MF n.º 184.090.138-19	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.156.074</b>	<b>100%</b>

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

### **2) ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM**

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei n.º 6.404/76, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

### **3) RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com a Instrução CVM nº381/03, informamos que os auditores independentes da companhia, ERNST & YOUNG TERCO, não prestaram durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Natura Cosméticos S.A.  
Itapeverica da Serra - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura Cosméticos S.A. e empresas controladas (Sociedade) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board -IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Valores correspondentes ao exercício anterior

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, e as demonstrações dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 15 de fevereiro de 2012, e relatório de revisão datado de 26 de



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Natura Cosméticos S.A.

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

São Paulo, 24 de outubro de 2012.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Natura Cosméticos S.A.

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

São Paulo, 24 de outubro de 2012.